

CASAMENTO

começa no namoro



11 PRINCÍPIOS PARA QUE UM NAMORO SE TORNE

UM CASAMENTO FIRME E INABALÁVEL

JÚNIOR MEIRELES

VISIT...

LANZAROTE
Caliente.COM

CASAMENTO

começa no namoro



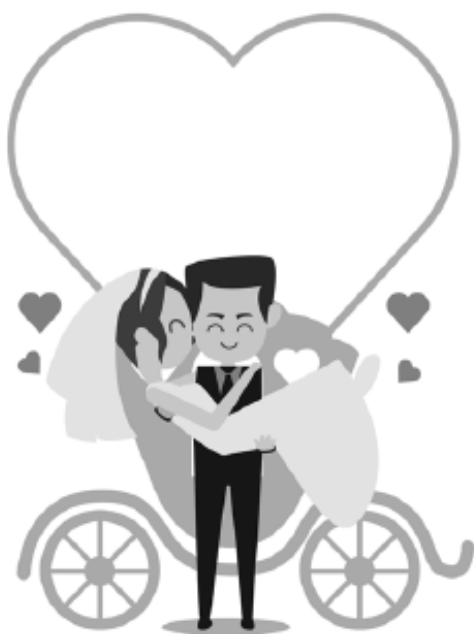
**11 PRINCÍPIOS PARA QUE UM NAMORO SE TORNE
UM CASAMENTO FIRME E INABALÁVEL**

JÚNIOR MEIRELES



CASAMENTO

começa no namoro



**11 PRINCÍPIOS PARA QUE UM NAMORO SE TORNE
UM CASAMENTO FIRME E INABALÁVEL**

JÚNIOR MEIRELES





NAMORO.COM

PROPÓSITO

www.namoro.com/proposito

[Facebook.com/namoro.com/proposito](https://www.facebook.com/namoro.com/proposito)

[@NamoroComPropos](https://www.instagram.com/namoro.com/proposito)

[Instagram.com/namoro.com/proposito](https://www.instagram.com/namoro.com/proposito)

CASAMENTO COMEÇA NO NAMORO

Copyright © 2016 por Júnior Metreles

Todos os direitos reservados e protegidos pela lei nº 9.610, de 19/02/1998. É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, do autor.

Autor: Júnior Metreles

Arte da Capa: Rafael Tavares

[Facebook.com/tavaresartework](https://www.facebook.com/tavaresartework)

Diagramação / Impressão / Acabamento:

Promove Artes Gráficas

(www.promoartes.com.br)

MEIRELES, Júnior

Casamento Começa no Namoro,

Caratinga/MG: Promove Artes Gráficas, 2017.

ISBN 978-85-920055-0-4

Categoria: Relacionamentos, Moral Cristã e Teologia.

1. Casamento. 2. Notívado. 3. Aspectos Religiosos.

4. Religião. 5. Jovem. 6. Namoro. I. Título.

SUMÁRIO

Prefácio

Introdução

Capítulo 1 – Casar ou não casar?

Capítulo 2 – Com quem será?

Capítulo 3 – Não acredite em tudo o que dizem sobre casamento!

Capítulo 4 – Pessoa certa ou escolha certa?

Capítulo 5 – Namoro e noivado são tempo de estabelecer bases!

1º Conselho – Sigam os princípios bíblicos!

2º Conselho – Como vai ser depois da Festa?

3º Conselho – Ore por seu futuro cônjuge!

4º Conselho – Levem a sério o treinamento!

5º Conselho – Aliviem a bagagem!

6º Conselho – Conversem sobre o futuro!

7º Conselho – Exercite sua capacidade de ouvir!

8º Conselho – Você pode ser melhor!

9º Conselho – Casei, deixei meu pai e minha mãe, só que não...

10º Conselho – Sexo só no casamento!

11º Conselho – Pratiquem o amor e a submissão

Conclusão

Sobre o Autor

Outras Obras do Autor

PREFÁCIO

Se há algum tema que empolga os jovens é o namoro. Nas rodinhas de meninas, os garotos são analisados e cada uma escolhe o seu, dividindo assim “*o território das conquistas*”, enquanto que os rapazes analisam “os currículos” das mais interessantes, sonhando conquistar ou ser conquistado. O tema é muitas vezes acompanhado de fortes emoções, sejam boas ou não.

Uma adrenalina, uma agitação incomum, suor nas mãos e, às vezes, um sininho toca ao se deparar com ele (ou com ela). O estômago, por vezes se enche de borboletas, mas quando não dá certo, quando existe a rejeição, a dor é real. Levar um fora, ser dispensado(a), rejeitado(a) e, por vezes, se tornar alvo dos comentários também compõe o intenso jogo do namoro.

Quanto mais jovens, mais estabados, mais ferem e se deixam ferir. O namoro recreativo tem exposto muitos queridos e queridas de Deus a sofrimentos desnecessários e a experiências completamente dispensáveis.

Surge então, a necessidade de parâmetros e cercas de proteção. Assim como nas estradas há sinalizações e *guard-rails*, assim também, nas viagens rumo ao casamento se faz necessário direcionar, limitar e proteger os motoristas.

As leis das estradas são internacionais. Para dirigir é necessário estar habilitado. Para tal, há que se ter uma idade adequada. No namoro também. Adolescente não deve namorar. Nos Estados Unidos da

América pode-se tirar uma habilitação para dirigir especial, a partir dos 16 anos, se os pais aprovarem e se responsabilizarem. Creio que vale também para o namoro.

Para embarcar na viagem no namoro é fundamental saber o destino. Não se pode entrar no carro do relacionamento somente para dar uma voltinha. Namoro não é “rolê”, mas sim, uma viagem rumo ao casamento e como toda viagem há que se preparar e seguir com alegria e prudência.

Amizades e muitos irmãos queridos convivendo juntos é o ambiente perfeito para escolher e ser escolhido. Quando o convívio é descompromissado as pessoas usam a máscara do(a) namorado(a) perfeito(a). Se, neste ambiente, alguém chama a atenção, é hora de partir para o passo seguinte, o *Guia de Viagem*.

No *Guia de Viagem* para o namoro seguro você deve observar o mapa do pretendido. Compromisso com Deus, disposição para o trabalho, caráter e educação. Vale observar quem são os pais, nível social, aparência, educação, e cultura familiar. Até o chamado ministerial e os sonhos podem ser estudados, de longe.

Este aspecto é bem racional.

Depois há que se orar e pedir conselho ao amado Pai celestial, que responde com paz, instruções na sua Palavra, fala na mente daquele que o busca. Aconselha também através dos pais, dos pastores e dos conselheiros sábios. Uma vez que haja paz, analise o coração. Você gosta mesmo dela? As emoções concordam?

Você acha que passar o resto dos seus dias com ela é uma boa ideia?

Se o planejamento parece bom, faça o convite. Veja se há interesse da moça embarcar em uma viagem até o altar. A princípio, recomenda-se prudência. As curvas são sinuosas e o namoro sem contato físico tem se mostrado um caminho seguro, embora não obrigatório.

Este jovem pastor mineiro respira juventude e sabe o que diz, pois está perto do seu povo o suficiente para conhecer suas necessidades e perto de Deus o suficiente para apontar-lhes o caminho. *Casamento começa no namoro* é leitura obrigatória para quem ainda não namora, mas deseja; para quem já está comprometido, noivo ou até casado, pois depois de casados, muito ajudam os mais novos.

Pastor Júnior fornece um verdadeiro manual de namoro, baseado no grande Manual do Fabricante, a Bíblia. Querido leitor, permita que Deus fale com você, deixe-se confrontar, reveja suas posições, reorienta sua vida e desfrute a graça, o privilégio e o prazer de viver a vida como o Autor da Vida recomenda e aprova.

Boa Leitura!

Pr. Josué Gonçalves
Pastor sênior do Ministério
Família Debaixo da Graça

INTRODUÇÃO

Estamos vivendo tempos em que relacionamentos e pessoas parecem ter se tornado descartáveis. Namoro, noivado e casamento perderam seus valores, não são mais símbolos do compromisso entre um homem e uma mulher, tornaram-se só status que pode ser alterado a qualquer momento.

Antigamente, quando um casal de jovens cristãos decidia namorar era quase certo que aquele relacionamento se tornaria um casamento. Infelizmente, isso mudou! Você Já percebeu quantos relacionamentos começam e terminam dentro da igreja?

Muitos não entendem o real valor e a importância das pessoas. Não entendem a seriedade e o propósito do namoro ou o encaram como passatempo, não levando a sério seu relacionamento. Essa falta de seriedade tem sido um dos problemas que afetam os casamentos atuais.

O namoro é importantíssimo na vida do casal que sonha em casar-se e ser feliz, é momento de empenhar-se em conhecer o outro ao máximo, afinal, ***Casamento começa no namoro***. É no namoro que decidimos se encontramos ou não a pessoa com quem vamos passar a vida toda, por isso o sucesso ou fracasso de uma família depende das bases estabelecidas durante o namoro.

São as bases que dirão se o casamento resistirá às tempestades e dificuldades da vida ou se será vulnerável a elas. Veja o que disse o Pastor Josué Gonçalves em um artigo publicado em seu portal na internet:

*“Se a escolha do futuro cônjuge começa a partir do namoro, os jovens precisam saber que: Esta é uma etapa para o conhecimento recíproco da natureza, da consistência e da estabilidade dos sentimentos que estão envolvidos e dos que a ele deram origem. Infelizmente, e com frequência, o namoro tem se tornado uma corrida mal orientada e desenfreada, que termina com um casamento às pressas. Esta fase é importantíssima pelo fato de conduzir a um aprofundamento de relações que é o noivado. É um período de educação de sentimentos, de abrir muito os ouvidos e os olhos. **É no namoro que começa a formação, o nascimento da família,** eis a razão por que este relacionamento deve ser administrado com muito critério e responsabilidade. Quando os jovens não levam a sério esse primeiro passo na direção do compromisso maior, que é o casamento, a tendência é construir um projeto de vida vulnerável.” [Nota 1]*

Infelizmente, muitos namoram e não levam o namoro a sério.

Imagine que a moça está namorando porque não quer ficar sozinha e o rapaz namora para mostrar aos outros que está namorando, ou namoram porque é moda, afinal todos os outros amigos estão namorando. Pense que por algum “*acidente*” da vida os dois decidem casar-se. Que base eles construíram durante o namoro para o casamento?

Nenhuma, afinal o propósito do namoro deles não era o casamento, o casamento foi só um “*acidente*”, eles não mantiveram diálogos saudáveis sobre os quais poderiam estabelecer seu casamento.

Esse é um dos motivos pelos quais o número de divórcio aumenta ano após anos. A maioria dos casamentos não foi planejada, são “*acidentes de percurso*”, os envolvidos foram deixando as coisas acontecerem e, quando perceberam, estavam casados.

Na maioria das vezes, os namorados só conhecem um do outro o modo de beijar, abraçar e no muito os planos para o momento. Eles não planejam o futuro em comum, estão deixando a vida levar para ver no

que vai dar. E por não levarem a sério o namoro, não estabelecem bases sólidas para um possível casamento, ou casam-se sem ter estabelecido uma base adequada.

Casamento Começa no Namoro Este livro foi escrito com a missão de alertar você sobre a importância do namoro e sobre questões pertinentes ao casamento, que devem ser definidas antecipadamente no namoro e no noivado, fases de estabelecer a base para um casamento feliz que dure a vida toda. Se você quer construir um grande futuro, precisa preocupar-se com o hoje, pois você só vai colher amanhã o que está plantando agora.

“Pois o que o homem semear, isso também colherá”. (Gálatas 6:7).

Notas

Nota 1 - Josué Gonçalves, Fazendo a Escolha Certa do Cônjuge. Acessado no site do Ministério Amo Família. [Voltar]

CAPÍTULO 1

CASAR OU NÃO CASAR?

“Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Pois se caírem, um levantará o seu companheiro; mas aí do que estiver só, pois, caindo, não haverá outro que o levante. Também, se dois dormirem juntos, eles se aquecentarão; mas um só como se aquecentará? E, se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa”. (Eclesiastes 4:9-12).

Casar ou não casar?

Essa é a maior dúvida de alguns casais que já namoram há algum tempo e pretendem dar um passo em direção ao noivado e posteriormente ao casamento. A ação em resposta a essa pergunta importantíssima deve ser o resultado de uma reflexão cuidadosa, sábia, firme e inabalável, para que uma vez casados os indivíduos não apenas usufruam das bênçãos do casamento, mas, sobretudo, que eles suportem todos os conflitos e dificuldades que surgem do relacionamento entre duas pessoas que desfrutaram de maior proximidade.

Aconselho aos solteiros que nunca tomem a decisão de casarem caso estejam com dúvidas. Casamento é um só para a vida toda.

Infelizmente, muitos solteiros estão rodeados de ruínas e destroços de casamentos destruídos. Eles ouvem todos os dias seus amigos e parentes dizerem que não vale a pena casar-se. O mundo tenta estabelecer um novo padrão de relacionamento a dois: *viver junto sem assumir o compromisso legal e religioso*, ou como foi proposto por deputados mexicanos, o casamento deve ser um contrato com data de validade de dois anos, e ao fim do tempo o casal decide se renova ou não o contrato.

[Nota 2]

Poucos encaram o casamento com compromisso, muitos agem como se ele fosse uma tentativa de ser feliz e, se não der certo, não há problema, cada um vai para o seu lado.

É grande a quantidade de solteiros que me procuram para falar sobre seu desânimo em relação ao casamento, eles dizem ter medo de se casarem e o relacionamento ser mais um na estatística de divórcios e separações no Brasil. Veja uma conversa minha em uma rede social com um rapaz solteiro, que vou chamar de Marcos.

— **Marcos:** Boa noite, estou escrevendo porque tenho uma grande dúvida. Queria saber se eu sou obrigado a me casar? Todo mundo tem que se casar?

— **Eu:** Boa noite Marcos! Antes de responder, me ajude a entender uma coisa, porque você está fazendo essa pergunta?

— **Marcos:** É que minha noiva quer se casar, ela me pressiona muito para darmos esse passo em nosso relacionamento. Mas eu fico me perguntando, por que devo me casar se todos os casamentos que conheço são desastrosos? Meus pais se separaram e casaram com outras pessoas pensando terem acertado, mas ainda assim, minha mãe vive em pé de guerra com o atual marido e meu pai com sua nova mulher. Meus tios não são felizes, vivem dando vexame nas festas de família. Meus sogros discutem perto de mim e de minha namorada. Sinceramente? Eu não conheço um casamento feliz.

— **Eu:** Marcos, o problema não está no casamento. O problema está nas escolhas feitas antes do casamento. Você sabia que muitas pessoas namoram três anos, ficam noivas por um ano, casam-se e logo no primeiro ano do casamento, descobrem que *“se casaram com um desconhecido”*?

Foram quatro anos juntos, eles deveriam ter aproveitado esse tempo para se conhecerem, para estabelecerem uma base para o casamento, mas não fizeram isso, por esse motivo muitos casamentos são desastrosos. Não porque o casamento é um desastre, mas porque o casal falhou em se conhecer e estabelecer uma boa base para edificar sobre ela um casamento que durasse por toda a vida. Quer conhecer um casamento que não é um desastre?

— **Marcos:** Sim, eu quero!

— **Eu:** Procure pessoas que fizeram do jeito certo, que desenvolveram um namoro em santidade, que aproveitaram o tempo de namoro para se conhecerem e estabelecerem uma boa base para o casamento.

Veja o meu casamento, eu e minha esposa vivemos felizes, temos nossos conflitos, mas nenhum deles é maior que o amor que nos une e o respeito que temos um pelo outro. Eu e Michele só decidimos nos casar quando estávamos certos de que nos conhecíamos profundamente.

Sei que nunca conheceremos o outro totalmente, mas você já ouviu nosso testemunho?

— **Marcos:** Sim, conheço o testemunho de santidade no namoro que você e Michele viveram.

— **Eu:** Então, como você sabe, nós tivemos mais tempo para nos conhecermos que um casal comum, isso porque nosso namoro não foi nada comum. Eu e Michele nos abstivemos dos beijos e dos toques durante nosso namoro e por esse motivo tivemos mais tempo para nos conhecer, e nos conhecemos profundamente.

Nós nos encontrávamos todos os dias para ler a Bíblia, ler um livro devocional sobre casamento e orar.

Com o tempo, eu aprendi a amar Michele pelo que ela era e não pelo que ela tinha para me oferecer, afinal como não nos beijávamos, não tínhamos muito para oferecer um ao outro, a não ser nossa companhia e amizade. Assim nos tornamos grandes amigos e essa amizade é o que viabiliza nossa viagem a dois até que a morte nos separe.

*“Existe amigo mais apegado que
um irmão” (Provérbios 18:24)*

Além do mais, nosso casamento não foi edificado sobre os valores deste mundo que mudam constantemente, nós edificamos nosso

relacionamento sobre a rocha que é a palavra de Deus, e quer saber de uma coisa? Eu e Michele já atravessamos temporais, noites tempestuosas e dias difíceis, mas nosso casamento continua firme na rocha. Nós somos felizes e se eu pudesse resumir o motivo de nossa felicidade, resumiria com o seguinte versículo: *“Como são felizes os que obedecem aos seus estatutos e de todo o coração o buscam” (Salmos 119:2)* Somos felizes porque obedecemos à palavra de Deus. Porque você acha que paramos de nos beijar? Acha que fizemos isso porque queríamos? Não, ao contrário, nós queríamos era beijar muito, abraçar e fazer outras coisas... você sabe muito bem que outras coisas, não é?

— **Marcos:** Sei sim, Junior, kkkkk...

— **Eu:** Então, nós não nos beijamos durante o namoro porque tivemos a experiência de nos beijar e quando nos beijávamos, queríamos fazer essas outras coisas. Graças a Deus não fizemos, mas pra não fazer, tivemos que tomar uma atitude radical e foi logo cortar o que poderia nos afastar de Deus.

Quem ganhou com isso fomos nós, tivemos mais tempo para nos conhecer e estabelecer a base do nosso casamento. Além disso, Deus nos lapidou e nos deu um testemunho de fidelidade para ser contado ao mundo. O ***namoro com propósito*** não é só uma página nas redes sociais, eu e Michele somos o namoro com propósito.

O namoro com propósito são milhares de jovens espalhados pelo Brasil e pelo mundo que vivem em santidade em seus namoros e terão um casamento modelo para inspirar jovens como você, que está em dúvida se deve ou não se casar.

— **Marcos:** Amém! Que lindo tudo isso que você me contou, confesso que estou me sentindo melhor depois de ler seu testemunho.

— **Eu:** Sei que já disse muito, mas posso dizer algo mais? Posso te dar um conselho?

— **Marcos:** Claro, fique à vontade. Suas palavras estão mudando meu modo de pensar.

— **Eu:** Que legal!

Meu conselho final é: **“Seja o namoro com propósito”**, seja fiel a Deus em seu namoro, não toque indevidamente em sua namorada, preocupem-se em conhecer um ao outro e edifiquem seus sonhos, planos e casamento sobre a rocha que é a palavra de Deus. Esforce-se para ter um casamento modelo, digno de ser copiado por outros e que sirva de inspiração para outros jovens como você.

“Ninguém o despreze pelo fato de você ser jovem, mas seja um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza” (1 Timóteo 4:12) Pode ser?

— **Marcos:** Claro! Eu e minha futura esposa seremos o namoro com propósito. Num futuro bem próximo, Deus também usará nossa experiência para abençoar outros. Obrigado pela atenção e por ter cedido esse tempinho para falar comigo. Abraço!

— **Eu:** Amém, Deus o abençoe rica e abundantemente, fique com Deus!

MELHOR É CASAR!

“Pois é melhor casar-se do que ficar ardendo de desejo” (1 Coríntios 7:9)

O casamento é um projeto de Deus. Ao concluir a criação, Deus disse que o que havia feito era bom. No entanto, ao perceber que faltava ao homem alguém que lhe fosse igual, uma companheira que o completasse, Deus disse que a solidão do homem não era boa. Por isso fez o homem dormir, tirou-lhe uma de suas costelas e dela formou a mulher. Ao criar a mulher, Deus completa sua obra, e não diz somente que o que havia feito era bom, mas que agora, com a união entre homem e mulher, tudo o que havia criado era *“muito bom”*.

Ao criar o primeiro casal, Deus estava dizendo que o casamento é muito bom. Diferente de tudo o que dizem sobre ele, seus conflitos, dias difíceis e as intempéries da vida a dois, Deus bradou na criação: *o casamento é mais que bom, “é muito bom”*. E o apóstolo Paulo afirma em sua carta à igreja de Corinto, que se o solteiro consegue controlar seus impulsos, pode ficar solteiro para dedicar-se à obra do Senhor, mas se sente forte atração pelo sexo oposto a ponto de não controlar-se, **MELHOR É CASAR!**

Não dê ouvidos ao que os medíocres dizem sobre o casamento, procure alguém que se deu bem, que vive feliz ao lado de seu companheiro e descubra os segredos desse casal. Quando alguém lhe disser que casamento não presta, lembre-se: *o casamento é uma bênção, o que pode não prestar são nossas escolhas*.

Tenho amigos que escolheram bem e vivem felizes em seus casamentos, e conheço outros que não acertaram na escolha e encaram o casamento como uma tortura.

Nos dois casos a diferença não é o casamento, mas a escolha e o preparo.

“Deus faz com que o solitário viva em família.” (Salmo 68:6)

EU QUERO ME CASAR!

Temos um impasse no mundo moderno. De acordo com levantamentos feitos pelo IBGE, os solteiros estão casando cada vez mais tarde e, na lista de alguns, o casamento nem aparece entre as prioridades. Entretanto, muitos dos que querem casar-se, casam de qualquer maneira, sem ao menos avaliarem as implicações dessa decisão tão importante.

Outro dia, uma jovem me procurou para que eu a aconselhasse sobre seu casamento. No meio da conversa, percebi inquietação, aflição e

dúvidas na decisão que ela estava tomando e perguntei: “Você tem certeza do que está fazendo? Tem certeza de que de fato ama seu noivo?” Sabe o que a jovem respondeu? Ela disse assim: “*Quem eu quero não me quer, então vai ele mesmo!*”. Eu não resisti, não aguentei ouvir esse pensamento e, falei: “Minha filha, se quem você quer não a quer, não destrua a vida de quem quer você”.

Tenho ficado assustado com todo o esforço daqueles que querem casar para arrumar alguém e esforço nenhum para se preparar e fazer com que esse casamento dure a vida toda.

É claro que não é o amor que mantém o relacionamento, é a forma de se relacionar que mantém o amor, mas o amor é um fator importantíssimo no relacionamento e não podemos pensar que porque alguém casou com outra pessoa, esse alguém no futuro vai passar a amar essa pessoa. Pode acontecer? Sim, mas na realidade tenho visto o oposto, a proximidade entre duas pessoas que se amam faz com que o amor cresça, já a proximidade entre pessoas que vivem juntas por qualquer outro motivo que não seja o amor, torna a relação desgastante e monótona com o tempo.

Não podemos viver nos extremos, é preciso ter equilíbrio, enquanto o mundo prega que os jovens devem aproveitar a vida ao máximo e se casarem quando estiverem mais velhos, existe uma contracultura na igreja protestante que incentiva os jovens a se casarem muito cedo, às vezes cedo demais e sem nenhum preparo.

Os dois casos são geradores de problemas. No primeiro, encontramos jovens casando tarde e por isso satisfazendo suas necessidades de forma ilícita como o sexo fora do casamento e, no segundo, jovens casando cedo demais, sem preparo e muitas vezes só para fazer sexo ou para ter o status de casado, mas que por não terem maturidade e preparo, são candidatos potenciais ao divórcio.

Se desejamos que nossos jovens casem cedo para não ficarem pecando na área da sexualidade, temos que fazer do jeito certo, precisamos

oferecer a eles todo o preparo que estiver ao nosso alcance. Da mesma forma, digo a você que é jovem, se é muito novo e quer se casar, vá se preparar: leia livros, artigos, assista a DVDs, trabalhe, aprenda a cuidar de uma casa e, por favor, não faça isso de qualquer jeito, leve o casamento a sério.

Notas

Nota 2 - Ignacio de Lós Reyes, Cidade do México estuda permitir casamentos renováveis a cada dois anos. http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2011/09/110929_mexico_casamento_validade_fn.shtml2011. [Voltar]

CAPÍTULO 2

COM QUEM SERÁ?

“O casamento deve ser honrado por todos” (Hebreus 13:4)

Nossa dúvida não deveria ser “casar ou não casar?”, mas sim “com quem casar”? Essa decisão é importantíssima. Depois de entregar o domínio da minha vida nas mãos de Jesus e aceitá-lo como meu Salvador, a decisão mais importante da minha vida foi com quem eu iria me casar, quem seria minha companheira por toda a vida, a mãe dos meus filhos e que permaneceria ao meu lado quando os filhos fossem fazer suas próprias viagens.

Levei a sério essa escolha, passei meses observando Michele e posso afirmar que ela também me observou muito. Como já disse, antes mesmo de dar um passo em direção ao namoro, desenvolvemos uma relação diferente, algo do tipo “*amizade especial*”.

Foram seis meses de encontros, mas nesse tempo não nos beijávamos nem nos tocávamos. Nós nos encontrávamos todos os dias para nos conhecermos melhor e ter um tempo de leitura bíblica, meditação e oração, apresentando a Deus nossa intenção. Estávamos interessados um no outro, mas decidimos não dar um passo sem antes ter certeza do que estávamos fazendo.

“Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos” (Provérbios 16:3)

Michele me ensinou a importância do namoro. Antes de conhecê-la, eu pensava que namorar era ter alguém do lado, um compromisso com alguém que não permitiria a entrada de um terceiro, um anel no dedo ou um passeio numa tarde de sol. Depois que ela entrou em minha vida, descobri que o namoro é tão importante que seu resultado definiria se eu seria feliz ou infeliz pelos próximos cinquenta anos de minha vida. Namorar não é só um passeio, é o início de uma longa viagem a dois.

A escolha da pessoa com quem vamos nos casar é importante porque

seus resultados influenciarão toda a nossa vida. Não só a vida do casal, mas a de todos que se envolverem e forem envolvidos nessa história - primeiro nossas famílias e futuramente os filhos.

Toda escolha tem consequências e não será diferente no que se refere à escolha do futuro cônjuge. Se escolhermos baseados nos princípios já revelados nas Escrituras, os resultados serão bons. Teremos dias difíceis, mas a certeza de que fizemos a escolha certa nos dará forças para suportar as adversidades. Por outro lado, se escolhermos por rumo, pressão ou em meio a dúvidas, os resultados serão desastrosos.

Imagine que você estava em um avião que se acidentou caindo em uma floresta, felizmente você sobre-viveu e por dias se alimentou com o estoque de comida do avião, mas com o passar dos dias esse estoque acabou e agora você precisa caçar sua própria comida até que as equipes de busca o(a) encontrem.

Vasculhando o avião à procura de algum resto de comida, você encontra uma espingarda e pensa: “Nossa... *que alívio!*”, essa espingarda parecia sua salvação, até que você verifica a munição e percebe que só existe uma bala – o que era alívio, tornou-se tensão – sua vida ou sua morte depende de um tiro, você só tem uma chance e por isso deve ser cuidadoso para não errar.

De repente um animal selvagem passa perto do avião, ele é grande e parece apetitoso. Você sai decidido a abater essa caça, mas é preciso cuidado, como eu disse, você não sabe quantos dias vai demorar para o socorro chegar, sua vida ou morte depende do êxito de um tiro. Como você faria? Daria um tiro a esmo na tentativa de acertar a caça ou faria uma oração, mesmo que breve, algo do tipo: “*Ai meu Deus, me ajuda, tem misericórdia de mim?*” Estudaria um melhor momento e miraria com cuidado a presa, esperando a melhor oportunidade para atirar? Se você é uma pessoa prudente, tenho certeza de que escolheria a segunda alternativa.

Sei que é uma comparação grosseira, mas é a melhor comparação que

posso fazer ao casamento. Ele é uma espingarda de um tiro só, você não pode errar, tem que ser cuidadoso, esperar o melhor momento, estudar a situação, orar, e aí sim, tomar uma das decisões mais importantes de sua vida.

Escolher a pessoa com quem você vai se casar não é como escolher alguém para dar um passeio em uma tarde de sol. É mais importante, é como escolher uma companhia para fazer uma viagem longa, só de ida, que durará a vida toda. E as tardes dessa viagem nem sempre serão ensolaradas, haverá dias de chuva, nuvens e tempestades. Você só deve tomar a decisão de casar-se quando estiver tão preparado para as noites tempestuosas como está preparado e animado para as tardes ensolaradas.

Pense que essa viagem a dois não tem volta e não possui paradas para desembarque. A escolha antecipada do cônjuge, mediante o conhecimento profundo do outro, é importante para que no decorrer do caminho, você não seja surpreendido ao descobrir que seu companheiro de viagem não é uma companhia tão agradável como parecia, e de repente caia a ficha e você perceba que cometeu um grande erro em sua escolha.

CAPÍTULO 3

NÃO ACREDITE EM TUDO O QUE DIZEM SOBRE
CASAMENTO!

“O inexperiente acredita em qualquer coisa, mas o homem prudente vê bem onde pisa.” (Provérbios 14:15)

Você consegue perceber a influência que casamentos arruinados exercem sobre a nova geração? Talvez já tenha passado por sua mente a mesma dúvida do internauta que me procurou: “Por que devo me casar se todos os casamentos que conheço são verdadeiros desastres?”

Tempos atrás quando os casamentos eram mais sólidos, o bom exemplo de marido e esposa vinha dos pais, eram eles que transmitiam os valores aos filhos. Hoje, os pais muitas vezes tornaram-se exemplos do que não fazer. Conheço filhos que dizem: *“Quando me casar, quero ser totalmente diferente do meu pai”*, ou *“da minha mãe”*, dizem as meninas.

Pode ser que você seja um dos milhares de filhos que vive tentando sobreviver no meio de uma guerra chamada *“casamentos dos pais”*, alguém que é bombardeado pelas dinamites que seus vizinhos, tios e amigos casados lançam um sobre o outro e por isso lhe resta a dúvida: *“Será que vai acontecer comigo também? Se eu me casar serei tão infeliz quanto meus pais?”*

A resposta é simples: depende de suas escolhas, se você fizer do jeito certo, se for fiel a Deus durante o namoro, vai colher o resultado de sua fidelidade no casamento. As pessoas que são infelizes no casamento não são infelizes por causa do casamento, mas por causa de suas escolhas e atitudes erradas.

É triste saber que os casados estão exercendo uma influência negativa sobre a vida dos mais novos, lembro-me de ter visto um pastor perguntar do púlpito aos jovens de sua igreja quem queria casar-se. Foi incrível! A maioria dos jovens respondeu positivamente. O que me surpreendeu foi à resposta do pastor, ele disse: “Vocês estão muito novos, deixem para se casar mais tarde, quem sabe depois de se formarem, com uns 25 ou 27 anos, ainda não é hora de pensar nessas coisas”!

Pronto, centenas de jovens foram atingidos por uma palavra de desânimo. A intenção desse pastor foi boa, ele apenas queria orientar seus liderados sobre coisas importantes que não podem ser desprezadas, mas infelizmente ele não soube se expressar e assim acabou desmotivando parte daqueles que o ouviam.

Pense no tanto de coisas que um solteiro que sonha se casar ouve. Os amigos dizem: *“Pega, mas não se apega, casamento é coisa do passado”* ou, *“Para com isso, casar pra quê se você pode ter tudo o que um casado tem com a sua namorada?”*. Alguns casados - *mal casados* - dizem: *“Se eu fosse você, não faria isso com a sua vida, casamento é uma prisão, homem e mulher é tudo igual, nem sei como eu pude aguentar esse casamento tanto tempo assim”*.

Eu consigo me lembrar perfeitamente do dia em que falei com meu pai que iria me casar, até hoje sua expressão de espanto e suas palavras estão em minha mente, ele disse: *“Cara, você enlouqueceu? Você só pode estar brincando comigo, só tem dezenove anos e vai acabar com sua vida”*.

Sinceramente? Naquele momento, me senti como se fosse alguém no meio de uma troca de tiros entre polícia e bandidos, precisei me desviar das *palavras perdidas*. Meu pai falou coisas horríveis, e não parou por aí, ele disse mais. Queria não ter que registrar neste livro tudo o que ele disse, mas como quero enfatizar o que alguns pensam a respeito do casamento, vou completar a frase dele e, de antemão, peço perdão pelo que você vai ler. Ele completou seu pensamento dizendo: *“Mulher é igual a leite condensado, quanto mais você tem, mais enjoado dela você fica”*.

Felizmente meu pai estava errado, ele errou desde o início. O casamento dos meus pais foi um daqueles *“acidentes de percurso”* que citei no início. Ele e minha mãe erraram em estabelecer as bases sobre as quais edifica-riam o futuro em comum. Suas palavras eram apenas o resultado de uma escolha equivocada. Meus pais disseram sim no altar, disseram que viveriam juntos até que a morte os separasse e o fim da história dos dois não foi um *“felizes para sempre”*, na verdade foi mais

um “e viveram infelizes até que a morte os separou”.

As palavras perdidas do meu pai não me atingiram, eu estava blindado com a palavra de Deus, por esse motivo elas não surtiram o efeito que ele esperava em minha vida, eu estava muito certo das bases que estava estabelecendo e como diz o versículo de provérbios: “o homem prudente vê bem onde pisa”. Eu e Michele estávamos andando sobre os princípios da palavra de Deus e decidimos ter um casamento totalmente diferente do casamento de nossos pais para fazer dele um modelo para outros solteiros em nossa geração.

Infelizmente, meu pai não viveu para ver que estava errado. Ele não presenciou meu casamento, não viu o quanto sou feliz e nem viu sua neta nascer, ele morreu quinze dias após ter dito essas coisas. Minha mãe só foi feliz em sua vida sentimental depois de ter colhido as duras consequências de não ter planejado seu casamento.

Ela não se preparou e teve que aprender com a experiência. Depois que meu pai faleceu, ela teve outra oportunidade de casar-se, e após ter aprendido a lição, decidiu fazer do jeito certo. Orou antes de dizer sim, e mesmo já tendo maturidade e idade para ser responsável por suas escolhas, decidiu submeter sua decisão ao conselho dos seus pais e líderes espirituais. O resultado dessas atitudes foi um casamento abençoado na presença de Deus.

OS JOVENS ESTÃO CASANDO CADA VEZ MAIS TARDE!

Por causa desses casamentos que eu chamo de “*acidentes de percurso*”, estamos enfrentando um conflito de ideais na sociedade moderna, um levantamento do IBGE afirma que os brasileiros estão cada vez mais desanimados com o casamento.

A idade média em que os solteiros se casavam, que era de 26 anos para os homens em 2002, subiu para 28 anos em 2012. Entre as

mulheres, no mesmo período, a idade média subiu de 23 para 25 anos. Parece insignificante o aumento, mas não é, veja as estatísticas.[Nota 3]

Apenas 38,8% das mulheres solteiras querem se casar com idade entre 20 e 24 anos, 29% entre 25 e 29

anos, 20% entre 30 a 34 anos e 12,2% afirmam que o casamento não é uma prioridade e por isso pretendem casar-se entre 35 e 39 anos.

Se para elas a subida ao altar vai se tornando uma experiência cada vez mais tardia, para eles a idade aumenta ainda mais. Segundo o IBGE, apenas 25,9% dos homens solteiros querem casar-se com idade entre 20 e 24 anos, 31,3% entre 25 e 29 anos, 24,6% entre 30 e 34 anos e 18,2% afirmam que o casamento não é uma prioridade e por isso pretendem casar-se depois dos 40 anos.

A pesquisa afirma que 12,2% das mulheres estão se casando com idade superior aos 35 anos e 18,2% dos homens com idade superior aos 40 anos.

É triste saber que os solteiros estão perdendo o interesse pelo casamento, que o casamento deixou de ser importante para alguns, o pior é saber que eles estão assim por culpa dos mais velhos, que dão maus exemplos e muitas vezes tentam fazer do casamento uma instituição falida, atribuindo o motivo de sua infelicidade ao fato de terem se casado.

O que eles esquecem é que não é o casamento que os torna infelizes, eles são infelizes por não terem conhecido seu companheiro de viagem e por não terem estabelecido uma boa base para seu futuro.

O que me deixa ainda mais triste é saber que muitos casamentos na igreja são de fachada, que duas pessoas se casaram para viver felizes e estão vivendo uma vida infeliz por terem feito a escolha errada. O pior é que esses casais pensavam estar certos, sonhavam em viver juntos uma história de amor e agora estão vivendo algo mais parecido com um filme

de suspense ou terror, sabe por quê? Por não terem entendido a importância e a seriedade do namoro.

Se você está namorando, não pode cometer os mesmos erros que muitos cometem. Tome uma atitude hoje! Faça as escolhas certas, tome todo o cuidado possível na edificação do seu namoro, decida viver um relacionamento no centro da vontade de Deus e ser um exemplo para sua geração.

Sei que seu ambiente familiar pode não ter sido um dos melhores e que a família influencia, e muito, na formação dos filhos, porém Deus pode conduzir você em sabedoria para a construção de um lar que seja um pedaço do céu na terra. Pratique a santidade e a fidelidade a Deus enquanto namora. Se tiver esses cuidados, você terá um casamento diferente de tudo o que você já viu e ouviu.

Seu casamento será um modelo para muitos.

“Todavia, como está escrito: ‘Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam’.” (1 Coríntios 2:9)

Notas

Nota 3 - Karlos Aires, Pesquisa afirma que jovens se casam cada vez mais tarde, Portal Guiame (<http://guiame.com.br/gospel/mundo-cristao/pesquisa-afirma-que-jovens-se-casam-cada-vez-mais-tarde.html>). Atualizado: quarta-feira, 9 março de 2016. [Voltar]

CAPÍTULO 4

PESSOA CERTA OU ESCOLHA CERTA?

“O que o homem semear, isso também colherá”. (Gálatas 6:7)

Não quero esfacelar seus sonhos, mas pretendo trazer-lhe para a realidade mesmo que ela seja dura, melhor viver no mundo real com expectativas reais que viver no *fantástico mundo de Bobby*, idealizando coisas impossíveis. Conheço gente que está solteira há anos por desperdiçar oportunidades. Essas pessoas dizem estar esperando o(a) escolhido(a). Outros se casam crendo que receberam sinais mirabolantes da parte de Deus que comprovavam que eram feitos um para o outro, que estavam separados desde a eternidade para viverem juntos para sempre.

O problema desses relacionamentos é que, no primeiro caso, a pessoa crê tanto na existência de um escolhido que rejeita todas as oportunidades que lhe são apresentadas e, no segundo caso, os envolvidos creem tanto em um propósito de Deus para a união dos dois que julgam ser desnecessário o preparo para o casamento.

E ainda existem aqueles que rompem seus relacionamentos e dizem: *“Terminamos porque não era de Deus”*.

É muito fácil atribuir o resultado de tudo o que nos acontece a Deus, mas muitas vezes permanecemos sozinhos não porque Deus quer, mas porque não enxergamos as oportunidades, começamos e terminamos relacionamentos não porque Deus quis, mas porque faltou preparo, investimento e dedicação. No fim, Deus não tem nada a ver com nenhum dos casos citados.

Confesso que acho muito *“bonita”* essa crença de que existe alguém *“separado por Deus”* para outro alguém, e seria muito bom se fosse assim, mas isso só tem causado mal aos solteiros. Outro dia, vi uma frase em uma página que me deixou assustado, a frase era: *“A pessoa de Deus para tua vida te fará sorrir e não chorar”*.

Como eu disse é *“bonito”*, mas essa frase é um engano, ela transmite a

ideia de que “a pessoa de Deus” para outra é perfeita, e se não for assim, não é de Deus. Pode ser duro, mas eu tenho que lhe dizer: a pessoa separada por Deus para você NÃO EXISTE.

O que existe na realidade é a escolha certa. Todos somos imperfeitos e precisamos melhorar em muitos aspectos do comportamento.

“Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo.” (Filipenses 3:12)

Se alguém precisa ser a pessoa certa para outro alguém, essa pessoa somos nós mesmos. Precisamos fazer o possível para ser uma pessoa melhor em nossos relacionamentos e assim fazer o outro feliz.

“O melhor investimento que o solteiro deve fazer em sua vida é melhorar-se a si mesmo”. (Pr. Lucinho Barreto)

Existe um mito no meio religioso no que se refere a tal pessoa de Deus, ou o escolhido, muitos dizem: “A pessoa de Deus para você é assim ou assado”, já vi muitos pregadores da área usarem a expressão “pessoa certa”. Reconheço que o objetivo de alguns desses pastores ao dizer isso não é despertar a crença na existência de uma pessoa separada por Deus e sim destacar características na vida de alguém que farão dela uma escolha certa para conviver e compartilhar uma viagem a dois.

O problema é que não podemos gerar uma expectativa mirabolante nos outros, não posso fazer você viver à procura da “pessoa certa”, quando a “escolha certa” pode estar bem ao seu lado.

É o que acontece nos filmes, o rapaz pede ajuda à melhor amiga para conquistar uma moça, ela aceita e faz de tudo para ajudá-lo, mas no fundo ela gosta muito dele, só que o cara não percebe. Com a ajuda da amiga, ele tenta tudo para conquistar aquela que ele julga ser “a pessoa certa”, e no final descobre que ela não era tão certa, aí sim, depois de “quebrar a cara”, ele percebe que sua amiga gosta dele e sempre foi a “escolha certa”.

Há muita gente perdendo oportunidades de namorar alguém, casar e formar uma família feliz porque está esperando a “*pessoa certa*”.

A expressão “*escolhido de Deus*” ou “*pessoa certa*” tem gerado algo místico em meio aos solteiros cristãos, algumas pessoas esperam que algo sobrenatural aconteça para dizer se encontraram ou não a tal pessoa. Uns esperam que um anjo desça do céu e diga: “*Eis que eu te digo, encontraste o teu escolhido. Podeis casar-vos, pois vós sereis felizes por toda a vida*”. Outros fazem desafios mirabolantes a Deus, esperando que os resultados desses desafios sejam a resposta para a pergunta: Encontrei a pessoa escolhida de Deus para minha vida?

Certa vez, fui procurado por uma moça que me disse: “Estou namorando, gosto do meu namorado, minha família é apaixonada por ele, eu sou “*louca*” pelos meus sogros e cunhados, somos da mesma igreja e atuamos juntos no ministério, nosso pastor confia muito em nós e está nos preparando para auxiliarmos na congregação depois que nos casarmos. O problema é que pedi a Deus dez sinais para saber se ele é meu escolhido, nove dos sinais foram respondidos positivamente, mas o último foi negativo. O que eu faço? Termina com ele?”

Confesso que o questionamento dessa moça me fez refletir sobre o mal que a expectativa pelo “*escolhido*” tem causado na vida de muitos. Ela enumerou os maiores sinais de que esse rapaz era a “*escolha certa*”: harmonia entre as famílias, aprovação da liderança, o amor que sentiam um pelo outro e o fato de estarem juntos na obra de Deus.

Isso para mim já era suficiente, estava claro que essa seria a melhor escolha, os dois formavam um “*par perfeito de engrenagens*”, um motivava e auxiliava o outro.

Qual decisão ela tomou eu não sei, mas confesso que se eu estivesse no lugar dela, teria me casado com ele.

TÁ BOM, MAS E ADÃO E EVA?

Você pode questionar: *“Mas Deus não tinha uma pessoa certa para Adão?”* Deus criou Eva para auxiliar Adão em seu propósito e nesse caso foi preciso agir soberanamente. Adão não tinha opção razoável para fazer uma escolha. Ou pelo menos penso que o boi, o leão ou o cavalo não iriam abrir mão do amor de suas vidas para resolver o problema da solidão de Adão, e claro, nem Adão gostaria de uma companhia amorosa assim.

Deus precisou entrar em ação, criou Eva e quando Adão acordou, não foi necessário Deus intervir para a união dos dois, ele não esperou que Deus dissesse: *“Olha aí, meu camarada, esse brotinho novinho e bonito é pra você”*, afinal o propósito da união entre homem e mulher estava bem estabelecido. Eva era igual e ao mesmo tempo diferente de Adão, igual em espécie e diferente em sua natureza e anatomia, a diferença não era um problema, era na verdade um complemento. Por serem iguais em espécie e diferentes em forma, homem e mulher se completavam perfeitamente.

Gosto do entendimento do Pr. Myles Munroe, ele diz: *“Deus havia feito Adão dormir, retirou uma de suas costelas e preparou em segredo, assim que pronto, Deus apresentou para Adão a mulher que criara. É interessante que Adão precisou agir com inteligência e percepção. Deus em nenhum momento disse que Eva seria a esposa de Adão, porém o próprio Adão fez a declaração chamando a Mulher de ‘ossos dos meus ossos, carne da minha carne...’*

A inteligência gerou entendimento”.

Embora Deus tenha agido soberanamente criando Eva, não creio que essa seja a regra. Pense comigo, se é Deus quem escolhe no que diz respeito à vida sentimental dos seres humanos, tudo o que acontecer na vida dos casais será resultado da vontade dele. Como já lemos, a vontade de Deus é que uma vez casados, ninguém se separe.

Como justificaremos tantos divórcios? Tudo o que Deus faz é perfeito e se Ele decidisse com quem uma pessoa iria se casar, o divórcio não estaria tão em alta, aliás, nem existiria.

A ESCOLHA É SUA!

Deus permite que façamos nossas escolhas, bem como permite colhermos as consequências delas. De capa a capa na Bíblia, encontramos o homem com o poder de decisão, Deus mostra o bom caminho e o homem decide se vai segui-lo ou não.

Preste atenção no que Deus disse a Caim: *“Se você fizer o bem, não será aceito? Mas se não o fizer, saiba que o pecado o ameaça à porta; ele deseja conquistá-lo, mas você deve dominá-lo”* (Gênesis 4:7). A escolha de fazer o bem ou o mal estava nas mãos de Caim, o que Deus fez foi mostrar-lhe o melhor caminho, mas ainda assim ele escolheu fazer o mal e matou seu irmão.

O poder de escolha sempre será nosso.

“Hoje invoco os céus e a terra como testemunhas contra vocês, de que coloquei diante de vocês a vida e a morte, a bênção e a maldição. Agora escolham a vida, para que vocês e os seus filhos vivam.”
(Deuteronômio 30:19)

O desejo mais profundo do Senhor é que façamos a escolha certa em nossa vida sentimental. Ele deseja tanto isso que se preocupa em mostrar o caminho e orientar-nos em todas as nossas decisões, a Bíblia está repleta de princípios importantíssimos para nos auxiliar na escolha certa, ela é como um mapa do tesouro, o mapa dá a direção e mostra o caminho certo para alcançar o objetivo.

A Bíblia não é diferente, ela é a bússola que nos guiará na direção de uma escolha certa, para isso basta conhecer os princípios, confiar que ela é a palavra de Deus e seguir suas direções.

Posso ser repetitivo, mas para ser bem claro, explico que não acredito na existência de um escolhido separado por Deus desde a eternidade para outro alguém, creio na escolha certa e na bênção de Deus sobre essa escolha.

“Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos.” (Provérbios 16:3)

Os únicos responsáveis por nossas escolhas somos nós, por esse motivo devemos escolher prudentemente.

Somos livres para escolher, mas seremos eternos prisioneiros das consequências de nossas escolhas.

Você faz suas escolhas e suas escolhas fazem você! (Pr. Nelson Junior)

CAPÍTULO 5

NAMORO E NOIVADO SÃO TEMPO DE ESTABELECER
BASES!

“E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda.” (Mateus 7:26-27) Pode ser que você se identifique com esse homem que construiu sobre a areia. Você é uma pessoa decidida, sabe o que quer na vida e até consegue construir e alcançar o que deseja, mas constantemente vê seus planos, sonhos e tudo o que edificou desmoronando. É inconstante em seus relacionamentos, nunca consegue manter o que conquistou e por isso pensa que nunca será feliz ao lado de alguém.

Se sempre dá errado é porque algo está errado na forma que você está agindo. É possível que o problema esteja no início, na base. Talvez você se preocupe tanto com os resultados que esquece dos fundamentos. Devo alertá-lo de que se você continuar agindo do mesmo modo, se não se preocupar com a edificação do alicerce, se a base em que você edifica seus sonhos, planos e futuro for vulnerável, sua vida sempre estará cercada de sonhos frustrados, mas se começar a pensar e agir de modo diferente, tudo pode mudar e você pode se tornar uma pessoa de sucesso.

“Não espere resultados diferentes, agindo da mesma maneira.”

Lembro-me de que estava em São João da Boa Vista no estado de São Paulo para realizar um congresso e um amigo me levou para dar um passeio pela cidade, no passeio percebi que havia um quarteirão inteiro interditado. Perguntei o que havia acontecido e a resposta foi: “O problema estava na base de um prédio, ela era ruim, e para piorar, durante anos acontecia uma goteira nas conexões do prédio. Com o tempo, a base que já não era boa, não suportou e um buraco se abriu ao redor do edifício, por esse motivo todo o quarteirão foi afetado”!

“Todo o quarteirão foi afetado”, essa frase ficou no meu coração, pensei por dias que muitas pessoas foram prejudicadas por causa da imprudência de um construtor. Do mesmo modo penso nos filhos de um

casal que se separa, o divórcio dos pais é muito doloroso. Um psicólogo americano afirmou em sua pesquisa que para alguns filhos a morte de um dos pais é menos dolorosa do que a separação. Os filhos não têm nada a ver com as escolhas dos pais, não estavam presentes quando as bases foram estabelecidas e sofrem sem escolha.

Se o casamento fosse um prédio, sua base seria as escolhas feitas durante o namoro, e os pilares, o casal - homem e mulher. Durante anos, esse relacionamento foi edificado sobre uma base inadequada, mas ainda assim se torna um grande prédio. O problema é que a construção não possui uma base capaz de sustentá-la e por isso desaba. O que acontecerá aos filhos? Já viu a cena de um prédio que desabou? Tudo que é menos resistente se transforma em pó. Assim acontece com os filhos, geralmente eles são a parte mais frágil da família e pode acontecer de não conseguirem superar o divórcio dos pais, ficando para sempre marcados pela separação, o que certamente influenciará o futuro dessas pessoas.

Você pode pensar que estou indo muito longe, afinal *“vocês só estão namorando”*. No entanto, é aqui que desejo chegar, esse tem sido o problema de muitos solteiros, o modo de eles viverem diz: *“Vamos aproveitar só o momento”*. Eles não pensam no amanhã, vivem sem planos para o futuro e não sabem que pensar apenas no hoje é tolice, é o mesmo que construir uma casa e, depois de pronta, tentar estabelecer uma base. Já vi algumas pessoas tentarem fazer isso, algumas conseguiram, já outras viram a casa cair quando tentaram corrigir o erro.

Pode até dar certo casar e estabelecer uma base depois de casado, mas assim como é preciso quebrar o piso e parte das paredes de uma casa para estabelecer a base depois de pronta, alguma coisa sairá quebrada no relacionamento.

Quem diz que o tempo de namoro é cedo demais para pensar nas coisas do casamento nunca terá tempo para estabelecer uma base sólida,

e se eu estou preocupado com seu futuro, você também deveria estar. Faça uma reflexão, pense por um instante que seu namoro, um dia, pode evoluir para um casamento. Quais bases vocês têm estabelecido para que esse casamento dure até a morte? Você não está só namorando, está estabelecendo bases para o casamento.

É preciso paciência para edificar um relacionamento, uma casa não fica pronta de uma hora para outra. E toda construção deve começar pela base. Precisamos gastar tempo lançando os fundamentos sobre os quais estabeleceremos nossas vidas, sonhos e planos.

No período em que escrevo este livro estou construindo minha casa, e outro dia, um vizinho, procurou-me para me aconselhar quanto à base da construção, ele disse: “Juninho, tudo o que você gastar na base da casa não será gasto, será investimento, faça o melhor que você puder, melhor fazer algo que leve mais tempo para ficar pronto, mas que ao fim gere confiança e segurança do que fazer uma coisa mais ou menos que lhe cause insegurança, ou que daqui a algum tempo lhe dê prejuízo por não ser capaz de sustentar a casa”. É assim que penso sobre o namoro, é nele que a base para o casamento é estabelecida e todo o tempo que gastarmos lançando essas bases, conhecendo e nos fazendo conhecidos não será gasto, será investimento que nos trará segurança.

“Muitos erram na construção, porque não a fazem conforme o projeto daquele que é o Arquiteto da família – Deus!” (Pr. Josué Gonçalves)

Casar com a pessoa que você ama e fazer dessa união um casamento feliz requer esforço e dedicação, de ambas as partes. Veja a seguir conselhos simples, mas preciosos, que funcionam como base para um casamento feliz por toda a vida.

PRIMEIRO CONSELHO

SIGAM OS PRINCÍPIOS BÍBLICOS!

“Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.” (Mateus 7:24-25)

A base infalível para o sucesso de um relacionamento é a palavra de Deus. Existem princípios nas escrituras sagradas que podem nos levar em direção ao sucesso em todas as áreas de nossa vida, inclusive na vida conjugal. Quer ser uma pessoa de sucesso? Conheça Jesus e os princípios que Ele ensinou. Coloque Jesus no centro do seu namoro e noivado, ande sobre os princípios bíblicos, eles levarão você na direção de um casamento de sucesso.

Listo a seguir princípios bíblicos que você deve aprender no namoro que serão muito úteis no casamento.

CUIDADO COM AS PALAVRAS!

“Há palavras que ferem como espada, mas a língua dos sábios traz a cura.” (Provérbios 12:18)

Com uma palavra podemos animar o dia e, no máximo, a semana de alguém, mas com uma palavra mal dita podemos arruinar toda a vida de uma pessoa. Se existe uma coisa de que todo casal deveria preocupar-se é com as palavras que dizem um ao outro.

Certa vez, atendi um casal que estava prestes a se divorciar por causa de palavras ditas no namoro que não foram perdoadas. Na verdade, elas estavam escondidas dentro do coração da mulher, e sempre que seu marido fazia algo semelhante que lembrava o ocorrido, era como se ele colocasse o dedo na ferida dela. Enquanto conversávamos, ela repetia: *“Ele sempre fez assim”*. Em determinado momento, questionei: *“Querida, você diz que ele sempre fez assim, quando foi a primeira vez que isso aconteceu e como aconteceu?”* No mesmo instante, ela começou a chorar

desesperadamente e falou sobre o que havia ocorrido no namoro.

Os dois estavam discutindo e, no calor da raiva, ele a chamou de burra. Não houve um pedido de perdão, e o pior, durante o casamento, quando eles discutiam e ela afirmava algo, ele dava os ombros para ela e fazia um som com a boca, algo do tipo “ahhh”. Isso era como se ele estivesse, outra vez, a chamando de burra. Ele reconheceu seu erro, pediu perdão e a cura foi liberada.

Percebeu como as palavras são perigosas? Por esse motivo, tome muito cuidado com suas palavras.

“Não saia da vossa boca nenhuma palavra que cause destruição, mas somente a que seja útil para a edificação, de acordo com a necessidade, a fim de que comunique graça aos que a ouvem.” (Efésios 4:29)

MANIFESTE O FRUTO DO ESPÍRITO EM SEU RELACIONAMENTO!

“O fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei.” (Gálatas 5:22-23)

Namoro, noivado e casamento são fases perfeitas para exercer amor, bondade, mansidão, paciência, paz e domínio próprio.

Nossa reação em virtude de um desentendimento pode comprometer o relacionamento. Conheço pessoas que em um momento de ira proferem palavras e fazem coisas das quais se arrependem amargamente.

Nos momentos de desentendimento e ira, a melhor coisa a fazer é pensar muito antes de fazer e dizer qualquer coisa. Nem sempre é bom tentar resolver os conflitos no mesmo dia em que aconteceu uma discussão, a melhor coisa é deixar a poeira baixar, tranquilizar-se, procurar um momento oportuno e, aí sim, conversar e colocar as coisas em seus devidos lugares.

“Sem lenha o fogo se apaga; sem mexericos a briga se acaba.” (Provérbios 26:20)

RECONHEÇA SEUS PRÓPRIOS ERROS!

“Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão.” (Mateus 7:5)

É muito difícil conviver com alguém que é incapaz de ver seus erros e se julga perfeito. Todos nós falhamos e às vezes cometemos falhas terríveis. Diante de um erro, a melhor coisa a se fazer é ponderar a situação, descobrir onde errou e reconhecer o erro. Nada é mais nobre do que ser capaz de dizer: *“Você tem razão, eu errei, perdoe-me”*.

Precisamos parar de querer ter razão em tudo, quem quer ter razão só prolonga a discussão. Muitos casamentos estão desgastados porque um só vê o erro do outro, não é capaz de ver seus próprios erros.

“Quem pode ver os seus próprios erros? Purifica-me, Senhor, das faltas que cometo sem perceber.” (Salmo 19:12)

CUIDADO COM A FALTA DE PERDÃO!

“Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores.” (Mateus 6:12)

O início de um casamento é uma bênção. É muito bom dormir e acordar ao lado de quem amamos, mas nem tudo são flores, todo casal passa pela chamada *“fase de adaptação”*. Imagine um casal recém-casado discutindo: os dois querem ter razão e por isso muitas vezes agem com frieza, grosseria, usando um tom de raiva, acusando, criticando e interrompendo um ao outro. No que isso vai dar? É preciso muito cuidado, paciência e sabedoria para lidar com essa fase tão delicada. É melhor perder uma briga do que lutar para ter razão.

Por mais que sejamos cuidadosos, cometemos erros. Os erros servem para aperfeiçoar o novo casal, tornando-o maduro. O problema é que muitos não perdoam o erro do outro, e isso gera a sensação de dívida, fica o sentimento de que *“ele(a) ainda vai me pagar pelo que fez”*. É como se o cônjuge dormisse ao lado do seu pior inimigo, o outro só está esperando uma oportunidade para cobrar a dívida, jogando-lhe na cara o erro que ele(a) cometeu há anos.

A falta de perdão destrói os relacionamentos, por esse motivo sempre que seu parceiro errar com você, conversem sobre o erro, mostre que ele(a) pode ser melhor e o(a) perdoe. O perdão é um depósito que fazemos na vida do outro: se você perdoa, terá o que sacar quando precisar de perdão.

PRATIQUEM A FIDELIDADE!

“Há outra coisa que vocês fazem: enchem de lágrimas o altar do Senhor; choram e gemem porque ele já não dá atenção às suas ofertas nem as aceita com prazer. E vocês ainda perguntam: “Por quê? “ É porque o Senhor é testemunha entre você e a mulher da sua mocidade, pois você não cumpriu a sua promessa de fidelidade, embora ela fosse a sua companheira, a mulher do seu acordo matrimonial. Não foi o Senhor que os fez um só? Em corpo e em espírito eles lhe pertencem. E por que um só? Porque ele desejava uma descendência consagrada. Portanto, tenham cuidado: Ninguém seja infiel à mulher da sua mocidade.”

(Malaquias 2:13-15)

Preciso dizer algo mais?

SEJAM FIÉIS A DEUS EM SEUS DÍZIMOS

“Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em minha casa. Ponham-me à prova”, diz o Senhor dos Exércitos, “e vejam se não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos

que nem terão onde guardá-las.” (Malaquias 3:10)

Esse é um princípio importantíssimo que deve ser praticado. Eu e Michele passamos por muita dificuldade na vida, mas nunca nos faltou nada, sabe por quê? Porque fomos e somos fiéis a Deus nessa área. Michele não trabalha fora, ela é minha sócia, cuida de mim, da Isabela, dela e das coisas da casa. Sempre a abençoo financeiramente por sua parceria e antes de qualquer coisa Michele separa seu dízimo. Pense: se seu futuro cônjuge é infiel a Deus no que diz respeito aos dízimos e às ofertas, ele será fiel a você? Não há como ser fiel em só uma área da vida, o fiel é fiel em tudo.

FAÇAM UM DEVOCIONAL JUNTOS!

“Seja forte e muito corajoso. Tome cuidado e viva de acordo com toda a Lei que o meu servo Moisés lhe deu. Não se desvie dela em nada e você terá sucesso em qualquer lugar para onde for. Fale sempre do que está escrito no Livro da Lei. Estude esse livro dia e noite e se esforce para viver de acordo com tudo o que está escrito nele. Se fizer isso, tudo lhe correrá bem, e você terá sucesso.” (Josué 1:7-8)

Esses não são os únicos princípios que existem na Bíblia, ela está cheia deles. Meu conselho é que vocês leiam a Bíblia juntos todo o dia como um devocional. Se vocês lerem atentamente, encontrarão auxílio para todas as áreas, situações e conflitos da vida.

“A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho.”

(Salmos 119:105)

Seu casamento será diferente de tudo o que você já viu, leia e aplique os princípios da palavra de Deus, o Senhor fará do seu lar um exemplo para muitos.

EXERCÍCIOS:

1. Orem pedindo a Deus sabedoria para fazer os exercícios a seguir.
2. Leiam juntos a Bíblia, procurem as partes que falam sobre os princípios para o casamento e os pratiquem. É importante frisar que existem princípios universais que servem para qualquer área de nossas vidas e podem ser aplicados ao relacionamento amoroso.
3. Definam, no namoro, os princípios que manterão firme o casamento de vocês.
4. Orem juntos, pedindo a Deus sabedoria para não errar nessa área.

SEGUNDO CONSELHO

COMO VAI SER DEPOIS DA FESTA?

“No terceiro dia houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava ali; Jesus e seus discípulos também haviam sido convidados para o casamento. Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: ‘Eles não têm mais vinho’.” (João 2:1-3)

Já participei da vida de muitos namorados e noivos e consequentemente da organização de vários casamentos, compreendo que a fase de organização da cerimônia de casamento é muito delicada. É necessário cuidado para que cada coisa aconteça da forma como foi planejada. Se alguma coisa sair errada, provavelmente fará a noiva ficar bem triste, já que ela sonha com os detalhes desse dia há muito tempo. Por isso é necessário dedicação e organização, sonhar e preparar cada detalhe para que as coisas fluam como programadas.

O problema é quando os namorados e noivos envolvem-se tanto com a organização da cerimônia e esquecem que o casamento começa mesmo é no dia seguinte. Eles se preocupam demais com a lista de convidados, a escolha dos padrinhos, o local onde passarão a lua-de-mel, o vestido ou terno que estarão usando, o buquê, preocupam-se com o lugar e o dia da cerimônia, mas dão pouca ou nenhuma importância ao preparo de que certamente precisarão para os próximos dias, meses e anos após o tão esperado dia do casamento.

O processo de organização da festa é importante, mas investir muito no preparo para o grande dia e se esquecer de que o casamento começa após a festa, pode trazer grandes problemas para a vida em comum do casal.

Por esse motivo sempre aconselho: façam a festa, preparem-se para ela, mas, sobretudo, invistam o máximo que puderem para aprenderem sobre o dia a dia de um casal. Existem livros, DVDs e cursos que podem ajudar e preparar você para diversos momentos da vida a dois.

ESQUEÇA A PROPOSTA DE CASAMENTO OFERECIDA PELO

CINEMA

Muitos divórcios acontecem porque as pessoas casam-se pensando que experimentarão na vida a dois o “*conto de fadas*” idealizado nas telas dos cinemas, porém, muitos dos que embarcam em uma relação a dois desejando a tal felicidade encenada na televisão descobrem que os filmes não mostram o cotidiano do casal.

Quando duas pessoas se casam, ambas trazem para o casamento não só suas qualidades, mas também seus problemas e questões pessoais. O casamento é formado por duas pessoas totalmente diferentes, criadas por famílias diferentes, com costumes e culturas diversas e o grande desafio é fazer esses dois seres passarem a viver por um único objetivo, a realização dos dois como casal, depois do “*sim eu aceito*”, os dois passam a lutar juntos pelo bem do casamento e *não sozinhos pelo bem individual*.

Algumas pessoas casam-se e não levam em consideração as dificuldades da vida a dois, ou casam na esperança de que coisas do namoro continuem no casamento: *flores, bilhetes ou passeios de mãos dadas*. O problema é que a maioria dessas coisas passa a acontecer com menos frequência durante o casamento e algumas até são extintas. Quando os dois não estão preparados para essa nova realidade, surgem conflitos, frustrações e crises, que podem levar o casamento à ruína. Isso pode ser consequência de planejar tanto o grande dia e esquecer que existe um *depois*.

CONVIDE JESUS PARA FAZER PARTE DO INÍCIO!

O casal do texto que estabelecemos como base para este capítulo errou no planejamento da cerimônia, os noivos não abasteceram a festa de vinho que fosse suficiente para todos os convidados, porém eles acertaram no planejamento para os dias seguintes: *convidaram Jesus para fazer parte do início*, e quem coloca Jesus no início tem a certeza de um

final feliz. Mesmo que em algum momento algo lhes falte, como aconteceu a esse casal, nunca faltará à presença daquele que nutre o amor e que é capaz de transformar momentos sem cor, sem cheiro e sem gosto em um vinho que alegra e faz a festa continuar.

Pode parecer clichê, porém, acredito que: *quem convida Jesus para o início tem certeza de final feliz.*

O PLANO DE NEGÓCIOS PARA O CASAMENTO!

“Qual de vocês, se quiser construir uma torre, primeiro não se assenta e calcula o preço, para ver se tem dinheiro suficiente para completá-la? Pois se lançar o alicerce e não for capaz de terminá-la, todos os que virem rirão dele, dizendo: ‘Este homem começou a construir e não foi capaz de terminar.’” (Lucas 14:28-30)

Quando alguém decide abrir uma empresa, é importante fazer um “plano de negócio” para ver se ela é viável, se o mercado não está saturado ou se o produto oferecido supera os que já estão sendo comercializados.

Esse plano requer tempo, dedicação, pesquisa sobre fornecedores, concorrentes, público-alvo, produto, conhecimento de toda a burocracia na área jurídica, contábil e de toda a estrutura da possível futura empresa. Após várias análises teóricas, o empreendedor descobre se será lucrativa e viável a abertura dessa empresa ou não.

A cada 100 novas empresas abertas no Brasil, 48 fecham antes do terceiro ano por falta do plano de negócios,⁴ isso porque o empreendedor entrou despreparado no ramo, só tinha em mãos o sonho e o desejo, e, infelizmente, sonho e desejo sem experiência e preparo têm sido o motivo de muita frustração, inclusive no casamento.

Veja o que dizem os autores do livro Casamento blindado, Renato e

Cristiane Cardoso:

“O índice de divórcios continua aumentando a cada ano. Em alguns países, como nos EUA, metade dos casamentos acaba em divórcio. O Brasil está quase lá. O ano de 2010 teve a mais alta taxa de divórcios já registrada: a cada três casamentos, um foi desfeito. Vamos de mal a pior. Isso mostra que o ‘amor’ que une as pessoas não tem sido suficiente para manter o casamento. Imaginar que aquele amor que vocês têm um pelo outro poderá não ser suficiente na hora da crise é assustador, não é mesmo? O problema não tem sido a falta de amor, mas sim a falta de ferramentas para resolver os problemas inerentes ao viver a dois. As pessoas ingressam no casamento com praticamente zero de habilidade em resolver problemas de convivência. Por alguma razão, isso não tem sido ensinado em lugar algum - não com a clareza e praticidade necessárias”. [Nota 5]

Para mudar essa realidade é preciso fazer do namoro e noivado o “plano de negócios” para o casamento, esse plano permite você saber com quem está se casando, se vale a pena, se ele(a) é um bom(boa) filho(a), como trata os pais, se gosta de estudar, trabalhar, se tem alguma meta, sonho, se luta por alguma coisa, enfim, é o momento de buscar conhecimento um do outro.

Da mesma forma que uma empresa mal montada pode levar uma pessoa à falência, os efeitos de um casamento em crise ou do divórcio podem nos levar ao fundo do poço.

EXERCÍCIOS:

1. Orem convidando Jesus para fazer parte de todas as etapas da vida de vocês dois.
2. Conversem sobre suas rotinas, falem sobre o dia a dia no trabalho e

na faculdade.

3. Conte sobre suas expectativas, pergunte ao outro o que ele será capaz ou não de realizar. Sejam sinceros!

4. Orem pedindo a Deus sabedoria para lidarem com as expectativas um do outro.

Notas

Nota 5 - Renato e Cristiane Cardoso, Casamento blindado. Thomas Nelson Brasil: 2012, p.12. [Voltar]

TERCEIRO CONSELHO

ORE POR SEU FUTURO CÔNJUGE!

“Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus.” (Filipenses 4:6)

É seu dever orar pela pessoa com quem você vai se casar, mesmo que você ainda não a conheça. O futuro pode até impedir você de enxergar, tocar e sentir o que você ainda vai viver, mas ele não tem poder contra sua fé e suas orações. Sua fé vai lá no dia do seu casamento e volta para dizer: *“Vai valer a pena”*, por isso ore e crie expectativas em Deus. Se você for fiel, Ele fará infinitamente mais do que você pode pedir ou imaginar.

“E agora, que a glória seja dada a Deus, o qual, por meio do seu poder que age em nós, pode fazer muito mais do que nós pedimos ou até pensamos.” (Efésios 3:20 NTLH)

Namoro é o tempo de estabelecer a base para o casamento e casamento é bênção, quem diz o contrário casou errado, casou sem orar, sem conhecer o outro e não estabeleceu uma base firme para edificar seu futuro. Para você evitar ser mais um insatisfeito, ore pedindo a Deus que afaste você da escolha errada.

Há muita gente começando relacionamentos com pessoas que são verdadeiras escolhas erradas porque estão preocupadas demais com a solidão e acabam se esquecendo de que é melhor estar sozinho do que estar ao lado de uma pessoa que vive fora dos princípios de Deus.

Não tenha pressa para iniciar um relacionamento, ore, fale com Deus e espere pacientemente, Deus vai ouvir sua oração.

“Esperei com paciência no SENHOR, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor.” (Salmos 40:1)

Quando eu conheci a Michele, ela já me conhecia. Ela me contou que um dia, quando passava por uma praça, me viu bêbado entre alguns

amigos e Deus colocou no coração dela o desejo de orar por mim, sem nenhuma pretensão relacionada à vida sentimental, apenas uma oração de misericórdia por uma pessoa perdida.

O interessante é que ao mesmo tempo que ela orava pelo rapaz que viu bêbado e drogado na praça, orava também por seu futuro marido, o que ela não sabia era que o rapaz drogado da praça seria seu marido e Deus estava usando a oração dela para transformá-lo em *um homem com propósitos*.

Confesso que quando ela me contou que orava por mim há mais de dois anos, fiquei muito espantado e ao mesmo tempo curioso, foi bom saber que alguém se importava comigo. Esta frase:

“Eu orei por você”, para mim é muito mais bonita que um *“Eu te amo”*. Existe mais amor na primeira frase do que na segunda, pois ela demonstra uma ação que comprova o amor. Graças à oração de Michele, eu me tornei um homem de Deus e hoje estamos juntos, desfrutando das promessas do Senhor para a nossa vida.

Se você já tem um(a) namorado(a) e pretende viver ao lado dele(a) a vida toda, ore para que ele(a) *seja a escolha certa*. Tenham tempo de oração juntos, peçam a Deus para que vocês possam viver e cumprir os propósitos dele e prometam que Deus sempre será a base e a prioridade entre vocês.

Casal que ora junto permanece unido!

Se você está solteiro(a), ore pedindo que Deus guarde seu coração das PROPOSTAS que possam aparecer no caminho e o reserve para o PROPÓSITO. Orar para fazer a escolha certa é uma das maiores provas de amor que você pode dar à pessoa com quem vai se casar e também demonstra dependência de Deus.

*Ela orava por ele. Ele orava por ela.
E Deus? Deus os abençoou!*

*“A oração de um justo é poderosa
e eficaz.” (Tiago 5:16)*

EXERCÍCIOS:

1. Ore por seu futuro cônjuge.
2. Ore pedindo a Deus que o(a) livre da escolha errada.
3. Ore para que vocês sejam capazes de aproveitar o namoro para edificarem as bases para o casamento.
4. Ore por seu casamento, peça a Deus que faça dele um exemplo para muitos.

QUARTO CONSELHO

LEVEM A SÉRIO O TREINAMENTO!

Você sabia que alguns carros duram muito mais tempo que muitos casamentos? É verdade, pense comigo. Antes de alguém ter permissão para dirigir, o governo exige que tenha uma idade adequada, faça um curso, leia livros sobre direção, tenha aulas e por fim faça um teste.

Só estaremos aptos para dirigir se formos aprovados nos exames, mas... e para o casamento? Quantos cursos são necessários para casarmos? Quantos livros lemos e quantos testes são feitos? Gastamos muito tempo estudando para ter uma carreira e pouco ou nenhum tempo para o casamento.

Nós nos preparamos pouco ou nem nos preparamos para o casamento, não buscamos conhecimento e informações, na verdade muitos aprendem a serem casados na prática. Mas praticam o quê se não obtiveram o conhecimento? Se não leram um livro ou assistiram a um DVD? Muitos casais cometem erros cruciais no início do relacionamento, erros que são como o gotejar de um cano no subsolo de um prédio, a princípio parece não fazer diferença, mas com o passar do tempo às gotas que eram inofensivas podem destruir toda a construção.

Muitos erros poderiam ser evitados se nos preparássemos para o casamento!

Namoro e noivado são treinamentos para o casamento em níveis diferentes. Precisamos levá-los a sério.

O treinamento é uma das fases mais importantes na vida de um atleta, nenhum campeão chegou ao pódio sem ter treinado muito.

Em algumas modalidades, os atletas se entregam tanto que chegam a passar mais de oito horas em intensos treinamentos. Os lutadores de UFC passam mais de uma semana tentando se livrar do peso que excede o limite para a luta, alguns chegam a perder quase sete quilos em poucos dias. Se quisermos ter um casamento abençoado, precisamos levar a sério o namoro e o noivado, mais do que os atletas levam a sério

suas carreiras.

É no treinamento que o atleta descobre seus erros, pontos fracos e onde precisa melhorar, não podemos nos ocupar avaliando somente o erro do outro, precisamos fazer uma autoanálise sincera sobre nossos defeitos, erros e pontos fracos para identificá-los e corrigi-los. Se eles persistirem, poderão ser instrumentos de ruína no casamento.

Precisamos enxergar o problema e criar uma solução!

É bom deixar claro que quando digo que namoro e noivado é tempo de preparo e treinamento, digo isso a respeito do preparo emocional e do aperfeiçoamento da convivência do casal para a vida a dois. Quanto ao sexo, ele é a única coisa que o casal deve aprender na prática dentro do casamento, não use a desculpa de que *“é preciso fazer sexo no namoro para treinar”*, Deus já deixou claro que o sexo é feito para o casamento e, lá dentro, vocês terão a oportunidade de aprenderem juntos e se aperfeiçoarem.

“Por causa da imoralidade, cada um deve ter sua esposa, e cada mulher o seu próprio marido.” (1 Coríntios 7:2)

EXERCÍCIOS:

1. Orem pedindo a Deus que os direcione na procura por livros, DVDs e artigos edificantes para abençoar a união de vocês.
2. Leiam outros livros sobre casamento, recomendo os livros:
 - Viagem a dois do Pr. Jorge Linhares - Editora Getsêmani;
 - 104 Erros que um Casal não pode Cometer, do Pr. Josué Gonçalves e todos os outros livros desse autor sobre o assunto;

- Começando Juntos, de H. Norman Wright – Editora United Press;

- E os livros do Pr. Jaime Kemp.

3. Assistam a DVDs, recomendo que procurem o material dos pastores Jorge Linhares, Josué Gonçalves, Cláudio Duarte e Jaime Kemp.

4. Procurem textos na internet sobre o assunto, existem milhares de artigos na internet que falam sobre casamento, dois sites confiáveis são o Amo família, do Pr. Josué Gonçalves e o site da Igreja Batista da Lagoinha, de Belo Horizonte.

5. Procurem um curso de noivos, seja ele presencial ou por meio de DVDs. Um dos meus sonhos é fazer uma série de DVDs contendo um curso para noivos, ore por isso.

6. Orem juntos pedindo a Deus sabedoria para não errar nessa área.

QUINTO CONSELHO

ALIVIEM A BAGAGEM!

“O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento.” (Oseias 4:6)

No aeroporto, antes do embarque, é obrigatório passar pela Polícia Federal. Nesse momento, é realizada uma inspeção, os passageiros colocam a bagagem de mão e os objetos de metal na esteira para serem inspecionados por uma máquina de Raio-X. Se algo suspeito for detectado na mala, o passageiro é conduzido a uma sala reservada e a polícia federal abre a mala para verificar a suspeita.

Feito isso, passam por um detector de metal e só podem acessar o portão de embarque quando a inspeção terminar. Todo esse procedimento é realizado para garantir a segurança de todos os que estarão a bordo.

Todos temos nossas próprias bagagens, cada um entra no casamento carregando um fardo de coisas e acontecimentos do passado. Algumas dessas bagagens podem comprometer a segurança de todos os que estarão a bordo no casamento. Por esse motivo é importante que os passageiros que estão decididos a embarcar na vida a dois submetam suas bagagens a uma vistoria. Se detectarem algum objeto suspeito, melhor abrir a bagagem e dizer: “Com esse objeto você não pode embarcar, esvazie sua mala, livre-se desses traumas, do apego a antigos relacionamentos e de seus maus comportamentos, eles podem colocar em risco a segurança do nosso voo”.

Certa vez, li o livro *Aliviando a bagagem* do autor americano Max Lucado, o livro é tão impactante e faz o leitor se interiorizar tanto que não consegui parar de ler até ter acabado toda a leitura em menos de duas horas.

Como eu estava com a data do casamento marcada, um trecho em especial me marcou mais, e por isso gostaria de compartilhá-lo com você, veja:

“Você já considerou o impacto que o excesso de bagagem tem sobre um relacionamento? Temos tratado disto em nossa igreja através de um drama. Encenamos um casamento no qual podemos ouvir os pensamentos do noivo e da noiva.

O noivo entra, carregado de bagagens. Um saco pendurado em cada braço e perna. Em cada saco um letrinho: culpa, ira, arrogância, insegurança. Enquanto ele se posiciona no altar, o auditório ouve os seus pensamentos: Finalmente, uma mulher que me ajudará a carregar toda esta bagagem. Ela é tão estável, tão forte, tão. .

Enquanto seus pensamentos continuam, os dela começam. Ela entra usando um vestido de noiva, mas, assim como o noivo, coberta de bagagens. Puxando uma sacola, uma bolsa a tiracolo, um estojo de maquiagem, um saco de papel - tudo o que você puder imaginar, e cada coisa etiquetada. Ela tem a sua própria bagagem: preconceito, solidão, desapontamentos... E sua expectativa? Ouça o que ela está pensando: Mais alguns minutos e eu terei um homem. Nada mais de conselheiros. Nada mais de terapia em grupo. Adeus desencorajamento e preocupações. Nunca mais os verei. Ele vai tratar de mim.

Finalmente eles se põem no altar, perdidos numa montanha de bagagem. Eles sorriem um para o outro durante a cerimônia, mas quando são convidados a se beijar, não podem fazê-lo. Como abraçar alguém se os seus braços se acham repletos de fardos?” [Nota 5]

Para ter sucesso no casamento é preciso aliviar as bagagens, você não pode esconder suas cargas, deve falar abertamente sobre coisas do passado não tratadas que podem arruinar seu futuro relacionamento. Quanto mais os noivos e namorados permitem se conhecer, mais leves ficam as bagagens que carregam.

**LUA-DE-MEL NÃO É LUGAR PARA SURPRESAS
DESAGRADÁVEIS!**

Certa vez, um pastor me contou a história de uma moça que sonhava em se casar e, mesmo sem ter namorado, comprou todo o enxoval. Como seus pais possuíam um bom poder aquisitivo e eram donos de um prédio, ela separou um apartamento e começou a mobiliá-lo. Um dia, conheceu um rapaz crente, fiel a Deus e firme em seus valores, eles se apaixonaram e em dois anos estavam se casando.

Ela teve o casamento dos sonhos, decoração do jeito que planejava, escolheu a roupa das madrinhas, a cerimônia foi toda organizada nos mínimos detalhes e tudo ocorreu como previsto. Só aconteceu um problema, é que a moça se preparou tanto para o dia do casamento que se esqueceu de se preparar para o casamento.

Depois do casamento, pegaram um voo para Nova Iorque e chegando lá... a surpresa! Quando ele carinhosamente beijou a esposa e tentou tirar a roupa dela, a moça o empurrou e começou a chorar. Ele não entendeu aquela reação e questionou o motivo de ele ter sido empurrado. A resposta foi: “Desculpe-me, mas eu não posso fazer isso, pensei que seria capaz, mas não consigo. Desde criança, meu pai me molestava. Quando fiquei mais velha, prometi que nem ele nem nenhum outro homem tocaria em mim. Sinto muito, mas não consigo fazer isso”. Eles deveriam passar dez dias em Nova Iorque, mas depois de três dias, decidiram voltar por entenderem que não havia clima.

Um ano depois, o rapaz procurou seu pastor e contou-lhe sobre o dilema em que vivia. Disse que estavam casados aquele tempo todo, mas nunca haviam tido uma relação sexual. Ele estava desesperado e não sabia o que fazer. O pastor perguntou se, enquanto namoravam, ela nunca havia mencionado o fato ou dado a entender alguma coisa.

O rapaz respondeu que, quando o clima esquentava entre eles durante o namoro, ela ficava transtornada, passava dias sem vê-lo ou mesmo atender suas ligações, se martirizava com um sentimento profundo de culpa, mas ele não levou isso em conta, afinal eles eram sinceros no relacionamento com Deus e pensava que ela fazia isso por seriedade e

compromisso com o Senhor.

O pastor procurou a moça e sugeriu que ela se submetesse a um tratamento em que poderia aliviar sua bagagem, mas ela não se abriu para a cura e estava decidida a manter sua promessa.

Sabe o que aconteceu a esse casamento? Foi destruído por falta de conhecimento, a moça não permitiu ser conhecida, não se abriu e não falou sobre suas feridas. É muito triste saber que em sua maioria os casamentos são destruídos porque os envolvidos descobrem, depois de terem convivido anos namorando, que não se conhecem.

A lua-de-mel não é o melhor momento para a noiva revelar a seu noivo que por ter sofrido abuso na infância, possui uma dificuldade de se entregar sexualmente a ele. Da mesma forma o noivo, lua-de-mel não é o melhor lugar de ele revelar a sua esposa que possui dificuldade em relacionar-se com o sexo oposto e que pensa em outras mulheres. Essas coisas devem ser reveladas no namoro, e após serem reveladas, os dois devem buscar formas de aliviarem suas bagagens, de serem curados para que seus sonhos não sejam comprometidos por segredos guardados no namoro.

NÃO BASTA CONQUISTAR, TEM QUE MANTER!

A construção para um relacionamento saudável tem começo, a base, mas nunca tem fim, ou pelo menos enquanto os dois viverem juntos, muita coisa terá de ser aperfeiçoada e mudada; todos os dias construímos um pouco. E como toda construção, os relacionamentos também possuem fases: conquistar, conhecer, estabelecer e manter.

Muitos se dão bem na arte de conquistar, mas fracassam em conhecer, estabelecer e manter. Talvez porque quem conquista e não conhece, não estabelece uma base adequada, e por isso dificilmente manterá o que conquistou. Se quisermos ter um relacionamento até que a morte nos separe, será preciso gastar tempo na fase de conhecer e estabelecer.

Relacionamentos acabam cedo demais, porque as pessoas deixam de fazer o mesmo esforço para mantê-los como fizeram para conquistá-los.

SEJA TRANSPARENTE, NÃO FINJA SER QUEM NÃO É PARA CONQUISTAR!

Algo comum na fase da conquista é o rapaz ou a moça querer impressionar o outro para conquistar. Já percebeu que quando conhecemos alguém, o que se destaca de imediato é o que temos em comum? É isso mesmo, não são as diferenças que ficam em evidência, são os pontos em comum.

Como diria o Frejat: *“Procuro um amor que seja bom pra mim, vou procurar eu vou até o fim e eu vou tra-tá-la bem pra que ela não tenha medo quando começar a conhecer os meus segredos”*. É exatamente esse o erro da maioria dos casais, eles escondem seus defeitos, maquiam as imperfeições e colocam em evidência os pontos fortes, e quando os erros que estavam escondidos começam a aparecer, podem ser destrutivos.

Foi o que aconteceu comigo, minha mãe vivia reclamando do meu quarto bagunçado e eu nunca fazia nada sobre o assunto, mas com os dias percebi que Michele era super organizada. Quando ela disse que iria visitar minha casa, sabe qual foi a primeira coisa que eu fiz?

Arrumei meu quarto todinho. Eu tentei passar uma imagem para ela de ser um cara organizado, mas não deu. Quando nos casamos, ela descobriu que eu era um bagunceiro.

Depois de casado, pensei em fazer na nova casa o que fazia na casa da minha mãe: cheguei do trabalho, tirei os tênis e deixei no portão, tirei a blusa e deixei na porta da cozinha, a calça eu joguei no sofá e entrei pro banheiro para tomar banho. De repente, Michele chegou na porta, olhou pra mim e disse: “Escuta aqui, rapaizinho, você pensa que me engana, sua mãe me falou que você era bagunceiro, e se você tá pensando que vai espalhar a roupa pela casa e eu vou vir recolhendo como sua mãe

fazia, está enganado! Pode dar um jeito de vestir uma bermuda e vir juntando suas coisas desde o portão, entendeu?”

O maior erro que podemos cometer é fingir ser quem não somos, o casamento tira as máscaras, revela nossos erros e imperfeições, não podemos ser como alguns vendedores de carro que para vender um veículo, cuidam da fachada e escondem os problemas do motor. O problema é que o cliente, logo depois de fechar a compra, descobre os problemas internos, as imperfeições do veículo.

O cliente de uma empresa de automóveis pode reclamar, dizer que foi enganado e até devolver o veículo, mas e o marido que casou com uma princesa e acordou com a “*Mística*” [Nota 6] do *X-Man* ao lado? E a esposa que dormiu com o príncipe e acordou com o Shrek, o que eles podem fazer? Não podemos devolver o cônjuge dizendo que fomos enganados, que eles estão com defeito. Pessoas não são como automóveis, automóveis são coisas, pessoas são pessoas.

Nunca tente passar uma ideia diferente sobre você, tenha coragem de se abrir, mostrar seus erros e seus defeitos, supere suas imperfeições, melhore para fazer o outro feliz, mas sobretudo revele suas limitações.

EXERCÍCIOS:

1. Orem pedindo a Deus sabedoria para fazer os exercícios a seguir.
2. Questione seu parceiro sobre tudo o que você julga importante saber sobre ele.
3. Façam uma lista das coisas que vocês veem no casamento de seus pais que não gostariam de ver no de vocês, pergunte ao outro como ele age em determinadas situações.
4. Questione o outro sobre suas limitações e fragilidades, conte a ele

também sobre as suas.

5. Contem um ao outro a história de suas vidas, não escondam nada, contem tudo, isso fortalecerá a união de vocês, não tenha medo de falar sobre seu passado, quem quer viver ao seu lado no futuro entende que o passado passou.

6. Seja você mesmo sempre.

7. Orem juntos pedindo a Deus sabedoria para não errar nessa área.

Notas

Nota 5 - Max Lucado, Aliviando a Bagagem. Casa Publicadora das Assembleias de Deus. 1995, p.8 [Voltar]

Nota 6 - Mística era uma vilã do desenho X-Man lançado em 1963, seu poder era o de mudar a aparência para enganar seus oponentes. [Voltar]

SEXTO CONSELHO

CONVERSEM SOBRE O FUTURO!

Depois de aliviarem a bagagem tirando dela coisas desnecessárias, é hora de arrumá-la. Conheço pessoas que possuem uma grande dificuldade com malas, elas querem levar tudo, e quando chegam no lugar, descobrem que tudo o que levaram é supérfluo, mas ainda assim dizem: “Eu deveria ter trazido isso ou aquilo, não trouxe nada do que preciso”. Confesso que já aconteceu comigo colocar um monte de coisas desnecessárias na mala, mas agora estou aprendendo, toda semana viajo a algum lugar para realizar um novo congresso, e a cada nova viagem a tarefa de arrumar a mala fica mais fácil. Hoje sei o que levar e a quantidade de coisas que devo levar.

E você, já sabe o que deve levar em sua mala para o casamento? Quero lhe dar uma dica, comece descobrindo para onde vocês estão indo. Conversem sobre seus sonhos, metas e projetos, tentem descobrir onde vocês querem estar daqui a dez anos. Pode ser que você abasteça sua mala com coisas desnecessárias e no decorrer da viagem a dois você descubra que deveria ter colocado mais entusiasmo, motivação, companheirismo e amor na mala. Comuniquem-se.

A comunicação é a maior ferramenta para a construção de um casamento feliz. Muitos casamentos são destruídos por causa da frustração. Os namorados ficam idealizando coisas em relação ao futuro ao lado do cônjuge, planejam, sonham e não compartilham o que estão sentindo, parecem acreditar que no casamento acontecerá uma sintonia, que quando o momento de colocar em prática o que sonharam chegar, o outro certamente concordará sem restrições. Isso é ilusão, casamento é um contrato e suas cláusulas devem ser definidas antecipadamente.

Se os dois falarem sobre seus sonhos antes do casamento, haverá maior possibilidade de um se preparar melhor para auxiliar o outro na realização deles.

Precisamos entender que estamos lidando com uma pessoa que também sonha, planeja e deseja realizar. A pessoa com quem você vai passar a vida toda – *isso é muito tempo* – precisa ser ouvida, entendida

e valorizada, ela não é um objeto móvel sem desejo e sem vida, que pode ser deslocado para onde você bem desejar e quando desejar.

Imagine um jovem casal que está junto há pouco mais de quatro anos. Quatro anos parecem ser tempo suficiente para conhecer alguém, mas não são. Quando você estiver casado, vai perceber que por mais que você tenha se esforçado para conhecer o outro, sempre será surpreendido. Por isso aconselho que você se empenhe ao máximo para conhecer seu parceiro, embora sempre existam surpresas, algumas coisas podem e devem ser evitadas.

São quatro anos convivendo em casas diferentes e os curtos encontros durante esses anos foram gastos para diversão, passeios, ir à igreja, falar sobre as situações que estão enfrentando na faculdade ou no trabalho. Os dois falam apenas do presente, não se preocupam em falar do futuro, dos sonhos, dos planos e das metas. Ainda assim decidem noivar, e o único plano a longa data que conseguem compartilhar é o dia do casamento, que geralmente é marcado para meses depois do noivado.

Os dois passam a se preocupar tanto com a cerimônia que esquecem de partilhar seus anseios mais íntimos. Ele tem um plano e pensa estar tudo sob controle, ela também tem seu plano e acredita que ele lhe dará total apoio. Depois de casados, começam a colocar em prática os grandes planos. Ele diz: “Minhas malas estão prontas, no segundo ano de casamento vamos morar em outro estado”, e ela questiona: “Nós quem? Eu nasci aqui, cresci aqui e vou morrer aqui, minhas malas foram feitas para mudar de casa e não de estado”.

Nos planos dele, uma mudança; nos dela, raízes fixas. Se um dos dois não ceder, são candidatos em potencial ao divórcio. Já pensou quanta frustração e problemas podem ser evitados no casamento por causa de boas conversas no namoro e noivado?

EXERCÍCIOS:

-
1. Orem pedindo a Deus sabedoria para fazer os exercícios a seguir.
 2. Converse abertamente, fale sobre seus sonhos e planos para o futuro.
 3. Encaixe o outro em todas as suas metas, mostre que ele(a) é importante para a realização de cada uma delas.
 4. Deixe bem claro para o outro quais são suas prioridades, ao que você será capaz de renunciar e ao que não será.
 5. Orem juntos pedindo a Deus sabedoria para não errar nessa área.

SÉTIMO CONSELHO

EXERCITE SUA CAPACIDADE DE OUVIR!

A capacidade de ouvir determina o sucesso de um relacionamento.

Ser capaz de ouvir e ponderar sobre o que se ouve deve ser uma característica presente em todo relacionamento, no namoro, noivado e ainda mais no casamento. Não podemos ter medo de ouvir coisas desagradáveis, na verdade precisamos revelar o caráter de Cristo em nossas reações quando ouvimos aquilo de que não gostamos. O caráter de Cristo deve ser revelado também na forma como falamos, não devemos falar tudo o que pensamos. “Pense em tudo o que você fala, mas não fale tudo o que você pensa!”

Quando digo que não devemos ter medo de ouvir coisas desagradáveis, não me refiro a casos extremos, existem pessoas que são máquinas de ferir, só saem palavras duras de seus lábios, ninguém deve se submeter a um relacionamento desse nível, seria uma tortura. Ao dizer isso, penso em pessoas que estão terminando relacionamentos com propósitos elevados por causa de uma palavra mal falada, por brigas bobas, coisas que são ditas no calor de uma discussão.

Muitos relacionamentos são destruídos porque um dos envolvidos ou os dois envolvidos perderam a capacidade de ouvir. Quando leio Apocalipse, percebo que no fim Deus não vai se relacionar com todas as pessoas, a Bíblia diz: *“Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz”*. Só vai ouvir quem estiver com os ouvidos espirituais abertos. Quem perder a capacidade de ouvir não poderá manter um relacionamento com Deus.

Da mesma forma, um relacionamento afetivo não é mantido sem uma comunicação satisfatória. Vale lembrar que grande parte da comunicação é ouvir. Eu preciso ouvir o outro, entender seus dilemas, angústias e lutas, assim poderei saber onde estou errando, onde posso melhorar e o que podemos fazer para que o relacionamento prospere.

“Portanto, meus amados irmãos, todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.” (Tiago 1:19)

Os gritos declaram o fim do respeito em um relacionamento.

EXERCÍCIOS:

1. Ore pedindo a Deus sabedoria para poder ouvir mais e falar menos.
2. Ouça mais o seu parceiro.
3. Em uma discussão, melhor é ouvir, entender e só falar quando tiver razão.
4. Orem juntos pedindo a Deus sabedoria para não errar nessa área.

OITAVO CONSELHO

VOCÊ PODE SER MELHOR!

“Apanhai-nos as raposas, as raposinhas, que fazem mal às vinhas, porque as nossas vinhas estão em flores.” (Cânticos 2:15)

Sabe aquele papo de que: *“Quem me ama tem que me aceitar como sou”*, não cola mais, essa história é velha é conversa de gente egocêntrica que não pensa nem um pouco no bem-estar dos outros, vive no seu comodismo e descarta a ideia de mudanças. Pessoas assim deveriam viver o resto de suas vidas sozinhas, mas provavelmente nem elas seriam capazes de se suportarem.

Deus é o maior interessado em nossa mudança, ele nos aceita como somos, mas para o nosso próprio bem recusa-se a nos deixar como estamos. Ninguém nos ama como Deus e ninguém deseja mais nossa mudança que Ele.

“E lhes darei um só coração, e um espírito novo porei dentro deles; e tirarei da sua carne o coração de pedra, e lhes darei um coração de carne; para que andem nos meus estatutos, e guardem os meus juízos, e os cumpram; e eles me serão por povo, e eu lhes serei por Deus.” (Ezequiel 11:19-20)

Quando falamos sobre comportamento, esse papo de *“quem me ama tem que me aceitar como eu sou”* é balela, ninguém merece conviver com alguém que se acha perfeito ou que não queira melhorar. Existem coisas em nossas vidas que incomodam muito os outros, incomoda quem nos ama e incomoda muito mais quem não gosta de nós.

Se aceitarmos o desafio de superar nossos defeitos e melhorar, nos tornaremos pessoas mais amigáveis, faremos quem nos ama feliz e conquistaremos o respeito de quem não gosta muito de nós, e no fim, os maiores favorecidos seremos nós mesmos.

TRÊS PASSOS PARA TORNAR-SE UMA PESSOA MELHOR!

CONVERSE HONESTAMENTE COM DEUS - Eu nem precisava usar a

expressão honestamente, afinal Deus nos conhece melhor que nós mesmos, mas decidi usá-la porque existem pessoas que pensam que podem enganar a Deus, são os Jonas da vida. Espero que esse não seja o seu caso.

Aproxime-se de Deus e ore pedindo que Ele lhe mostre as áreas de sua vida que precisam ser mudadas, seja corajoso para pedir que ele transforme em você tudo o que pode destruir seus relacionamentos. Deus pode mudar seu gênio, seu comportamento, e se for preciso, ele o(a) refaz. Mas para isso, você precisa permitir que Ele atue em sua vida como um artista trabalha sobre uma rocha sem forma, até transformá-la em uma linda e valiosa escultura. Permita que o Senhor lapide sua vida.

“Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a ele.” (Romanos 12:2)

A opinião de Deus deve ser a que mais conta a seu respeito.

CONVERSE HONESTAMENTE COM VOCÊ MESMO - Você seria capaz de se casar com alguém que fosse parecido com você? Já pensou nessa possibilidade? Quais atitudes suas você não suportaria em outra pessoa? Comece pensando assim, se coloque no lugar do outro, isso é um bom começo para ser uma pessoa melhor.

Aprendi a conversar comigo mesmo e percebi que as mudanças ocorrem quando promovemos um autodiálogo, você precisa questionar suas tolices, sua estupidez, seus medos e pensamentos débeis. Descubra os fundamentos e a coerência dos seus defeitos, debata de forma lúcida com seus erros e mazelas. Assim você deixará de ser marionete dos seus conflitos e passará a exercer a gestão da sua forma de agir.

CONVERSE HONESTAMENTE COM UMA PESSOA DO SEU CONVÍVIO - Se você tem um(a) namorado(a), noivo(a) ou esposo(a), eles são as pessoas mais indicadas para ajudar você, prepare um clima

agradável em um dia calmo e faça a pergunta: “Quais atitudes minhas destruiriam nosso relacionamento se permanecessem?” Ouça atentamente sem discutir, não responda nada, não faça desse momento um tempo de brigas, mas de crescimento, anote tudo o que for dito, tire um tempo para estar sozinho e pense com calma no que o outro disse.

No caso de relacionamentos entre namorados, noivos ou esposos, o interessante seria se os dois fizessem a mesma pergunta em dias diferentes para evitar um confronto, isso pode ser marcado, assim os dois estarão conversando de forma esclarecedora e madura sobre seus incômodos.

Se você não tem um parceiro sentimental, não fique triste, isso pode ser feito com seus pais ou um amigo mais chegado, com uma conversa franca você poderá prevenir atitudes que destruiriam um futuro relacionamento ou mesmo atitudes que podem estar impedindo você de ter um relacionamento.

Vale a pena ser uma pessoa melhor, no final quem sai ganhando somos nós mesmos.

EXERCÍCIOS:

1. Ore pedindo a Deus sabedoria para fazer os exercícios a seguir.
2. Ore sozinho pedindo a Deus que revele quais áreas do seu comportamento podem cooperar para a destruição de sua união, peça ajuda a Ele para superar suas limitações.
3. Converse com você mesmo e se pergunte quais características suas não gostaria que seu cônjuge possuísse. O que você faz que não gostaria que as pessoas fizessem com você? Descobrimos seus pontos negativos, se esforce para mudar.

4. Pergunte a pessoa com quem você está se relacionando sobre quais características suas causam incômodo a ela, em que você precisa melhorar. Não discuta, apenas ouça, reflita sobre tudo o que ela falou e mude.

5. Orem juntos pedindo a Deus sabedoria para não errar nessa área.

NONO CONSELHO

CASEI, DEIXEI MEU PAI E MINHA MÃE, SÓ QUE NÃO...

“Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne” (Gênesis 2:24).

Quer saber de uma coisa que destrói qualquer casamento? É a interferência dos familiares. Você precisa entender que, depois de casado, quem decide as coisas dentro de casa é você em acordo com o seu cônjuge. Não permita que sua mãe, seu pai e seus irmãos fiquem dando palpites na maneira como você administra e resolve as coisas em seu lar.

Conheço um casamento que foi destruído porque toda vez que o rapaz chegava em casa, havia um parente de sua esposa lá. Eles chegavam sem avisar e às vezes passavam uma semana inteira na casa deles. Por várias vezes, o rapaz tentou falar com sua esposa sobre isso, mas ela não o entendeu, disse que eles eram a família dela e não faria nada para evitar que continuassem visitando sua casa. Resultado: eles continuaram indo lá até que o rapaz se cansou, pegou suas coisas e foi embora.

A família onde fomos criados é importantíssima e não deve ser desprezada, mas a família que constituímos deve ser colocada em um grau de maior importância, a Bíblia diz algo interessante sobre nosso grau de parentesco familiar, ela diz que os de dentro de casa merecem um cuidado especial:

“Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente.” (1 Timóteo 5:8)

A seguir quero expor os maiores erros que os casados cometem nessa área, e acho bom você avaliar seu contexto de namoro e noivado para saber se uma dessas coisas está presente em sua vida. Não caia no conto de que “depois de casado melhora”. Casamento só melhora o que começou bem, o que começou mal tem a tendência de piorar. É preciso identificar a raiz do problema e investir na solução antes que ela se transforme em uma árvore e cause danos maiores. Vejamos os maiores erros:

DEPENDÊNCIA FINANCEIRA DOS PAIS - Um casal só deve dar o passo em direção ao casamento quando possuir condições financeiras para isso. As situações que vemos hoje entre aqueles que almejam se casarem são, em alguns casos, atitudes desesperadas para não ficarem sozinhos ou o desejo incontrolável de fazer sexo. Essas pessoas não levam em conta suas reais possibilidades, estão casando baseadas apenas no sentimento e em seus desejos.

Conheço casais que casaram e foram morar com os pais. Morar com os pais não é legal, imagine que genro e sogro, nora e sogra, muitas vezes, não se dão bem morando em casas diferentes. Agora, imagine morando juntos? Não vai dar certo.

Outro erro é casar e ser sustentado pelos pais. Existe uma diferença entre receber uma ajuda dos pais e os pais ficarem como os responsáveis por suprir coisas dentro do casamento. Na vida de alguns casais, a única coisa que muda é o fato de eles morarem em casas separadas dos pais e dormirem com seus cônjuges, mas o resto continua do mesmo jeito. Outro dia, um pai me disse: “Sabe quem coloca crédito no celular do meu filho, quem paga o aluguel e faz a compra para a casa dele? Eu, desde que eles se casaram eu passei a fazer isso, não sabia o problema que estava arrumando, agora meu filho se acomodou tanto que nem trabalha, vive fazendo bicos e contando com minha ajuda”. Que triste realidade!

Difícilmente, um casal que depende financeiramente dos pais será livre da interferência deles. Se alguém quer ser “*dono do seu nariz*” precisa deixar os pais financeiramente, antes de casar. E se não possuem condições financeiras de casar, melhor aguardar um pouco mais.

SOGROS QUE CRITICAM - Sinceramente, fico profundamente consternado ao ver noras sendo maltratadas por suas sogras e genros sendo maltratados por seus sogros. Já vi um rapaz chegar na igreja com uma camisa um pouco amassada e a mãe dizer diante da nora e de outras pessoas: “Sua mulher não sabe passar roupa não? Vou ter que dar

uma aula para ela”. No mesmo momento a moça murchou, encurvou-se de vergonha e o filho ainda deu uma risada levando a crítica na brincadeira.

Outro fato foi quando um moço foi demitido do seu emprego, no domingo quando foi à casa de seus sogros para um almoço, na mesa diante de toda a família, o sogro disse: “Filha, sabe por que eu não desfiz seu quarto? Porque eu sabia que esse casamento não ia dar em nada, seu marido é preguiçoso, incompetente e não será capaz de sustentar você. Caso precise, seu lugar ainda está reservado para você voltar quando quiser”.

Essas desavenças geralmente existem bem antes do casamento. Muitas vezes os namorados decidem passar por cima da opinião de seus pais, casando-se com alguém que eles não aprovam e depois do casamento os conflitos se intensificam. Entretanto, algumas vezes isso acontece porque os sogros não são pacientes para entender a falta de experiência da nora ou do genro, ou mesmo não são capazes de conviver com pessoas que fazem as coisas de forma diferente das deles. O que não pode acontecer é a família viver criticando e humilhando o cônjuge dos seus filhos, nesse momento é necessário usar autoridade com amor para dizer: “Eu me casei com ele(a), a escolha é minha e eu gostaria que vocês nos respeitassem”.

PAIS COMO CONSELHEIROS - Eu entendo que você respeite seus pais, mas eles não são os mais indicados para seus conselheiros depois do casamento, não fique contando os problemas e informando tudo o que acontece a eles. É de suma importância que o casal tenha um mentor, o problema é que os pais sempre levarão em conta em primeiro lugar o interesse do filho e não do genro ou da nora. Aceitar a interferência dos pais em casa no que diz respeito ao disciplinado do novo casal pode criar um clima ruim entre a família e o cônjuge. Procure seu pastor, um casal de diáconos da igreja ou um casal de membros que possua maturidade para aconselhar, mas - definitivamente - procurar seus pais só se, de fato, não conseguir ninguém em quem

confie. Ainda assim, pense duas vezes antes de escolhê-los.

MORAR PERTO DOS PAIS - Não que seja uma regra, mas na maioria das vezes morar perto dos pais é complicado. Imagine sua mãe indo a sua casa todos os dias? Conheço uma mãe que só dorme em casa separada da sua filha, mas o resto do dia ficam juntas. Elas moram no mesmo prédio, então é a mãe quem faz o almoço, quem limpa a casa, lava e passa as roupas. O genro fica louco, ele não suporta a ideia de sua sogra fazer tudo. Acho que eles são casados há pouco mais de dois anos e certa vez ele me disse: “Juninho, eu nem lembro o gosto da comida da minha esposa, nem me lembro quando comi algo que ela mesma preparou”.

Infelizmente algumas meninas vivem assim, não estudam, não trabalham, não se esforçam para aprender o serviço de casa, não fazem planos e, quando alguém as questiona sobre seus sonhos, elas dizem: “Nem sonhar eu sonho, coloquei nas mãos de Deus!”

Não que seja obrigação única da mulher, creio que o homem pode ajudar, mas nenhuma menina deveria se casar sem antes saber como se acende um fogão, se faz arroz, se cozinha feijão e se frita um ovo.

Penso que as mães deveriam dar um curso para suas filhas no tempo de noivado sobre como cuidar de uma casa, passar, lavar e cozinhar. E todo homem, antes de casar, deveria fazer um curso com seu pai sobre ser homem, sobre como amar sua esposa, sobre determinação e disposição para trabalhar e sobre suas responsabilidades como provedor do lar.

Infelizmente, falta-nos pessoas com integridade e exemplos positivos para ensinar o que é casamento de verdade e, na maioria das vezes, o exemplo dos pais é tão ruim que o curso que temos com eles é mais sobre o que não fazer em nosso casamento.

Ame e honre seus pais, mas coloque limites no que diz respeito à administração e interferência deles em sua casa.

EXERCÍCIOS:

1. Ore pedindo a Deus sabedoria para fazer os exercícios a seguir.
2. Converse com seus familiares sobre a visão que eles possuem a respeito de seu(a) namorado(a). Certifique-se de que eles aceitam a união.
3. Converse com seu(a) namorado(a) sobre os seus pais. Certifique-se de que ele(a) viverá em harmonia com eles.
4. Tentem resolver todos conflitos existentes entre seus familiares e seu(a) namorado(a) antes de se casarem.
5. Orem pedindo a Deus sabedoria para não errarem nessa área.

DÉCIMO CONSELHO

SEXO SÓ NO CASAMENTO!

“Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da fornicação; que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra; não na paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus.” (1 Tessalonicenses 4:3-5)

O grande dilema da juventude em nossos dias é o sexo, *“fazer ou não fazer sexo? Se todos estão fazendo eu também posso fazer? Por que não fazer?”* Se não bastassem as dúvidas, os jovens ainda sofrem com as pressões. São pressionados ao assistirem TV, por grupos secretos em redes sociais, por *“amigos”* e até mesmo por seu parceiro ou parceira.

Uma vez lendo uma revista secular para adolescentes, deparei-me com a seguinte pergunta: *“Sou evangélica, tenho 16 anos e minha mãe disse que só posso fazer sexo depois do casamento, eu amo muito o meu namorado e queria demonstrar o amor que sinto. O que faço?”* A resposta de uma psicóloga foi a seguinte: *“Querida, sua mãe nasceu em outro tempo, na época dela o conceito era esse, mas agora você pode fazer sexo quando estiver preparada. Converse com o seu namorado, se os dois sentirem que estão prontos, não há problema algum!”*

Este é o conceito secular sobre sexo: *“são outros tempos”*. É normal alguém que não conhece Deus e sua palavra, pensar e agir desse modo. No entanto, nós cristãos não podemos levar a vida pensando em conceitos mundanos, sabemos que embora sejam *“outros tempos”*, Deus permanece o mesmo, Ele não mudou e não mudará (Hebreus 13:8). Nosso estilo de vida não é ditado pelo que está na moda, ou pelo que diz um cantor, ator ou estrela da televisão, nós vivemos conceitos elevados, nosso estilo de vida é dirigido e pautado pela Bíblia, que é a poderosa palavra de Deus. Vejamos o que diz a Bíblia sobre o assunto: Na primeira carta de Paulo aos tessalonicenses, capítulo 4, versos 3 a 5, encontramos três considerações do apóstolo.

Em primeiro lugar, ele revela a vontade de Deus para nossas vidas: *“Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação.”* O desejo de Deus é que sejamos santos, Pedro, discípulo de Jesus, faz alusão ao antigo

testamento dizendo: *“Sejam santos porque eu sou Santo”*. Ser santo é ser separado do costume mundano, você precisa entender que estamos no mundo de passagem, estamos aqui, mas não somos daqui, somos forasteiros pertencentes a outra pátria.

“Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo. Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal. Não são do mundo, como eu do mundo não sou.” (João 17:14-16)

Essas palavras de Jesus lembram-me um jovem chamado José, ele foi vendido como escravo para os egípcios. Estava distante de seus pais e vivendo em outra cultura, mas não se rendeu aos costumes culturais, ele não se corrompeu, diz o texto bíblico que a esposa de Potifar tentou seduzir José e levá-lo para a cama, no entanto o jovem cheio dos princípios do Reino rejeitou a mulher. Isso é impressionante!

Deus sabe o que não é bom para o ser humano, por esse motivo Ele aconselha a todos que abstenham-se do sexo fora do casamento. Isto é o que acontece com respeito a segunda consideração: *“vos abstenhais da fornicção”*. Fornicação é o mesmo que práticas sexuais sem o compromisso do casamento. O conselho de Deus é que não façamos sexo fora do casamento. Paulo também diz que a única forma lícita de praticar sexo é casando e que qualquer outra forma de satisfazer o desejo sexual, que não seja o casamento, é imoralidade.

“Por causa da imoralidade, cada um deve ter sua esposa, e cada mulher o seu próprio marido.” (1 Coríntios 7:2)

A terceira consideração diz respeito ao domínio próprio, ele diz: *“cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra; não na paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus”*. A palavra vaso é um símbolo para o corpo, Paulo está dizendo que é possível dominar os desejos e impulsos sexuais, e se assim fizermos, glorificaremos a Deus. Paulo ainda faz menção à diferença que existe entre uma pessoa que conhece a Deus e outra que não conhece, *“não na*

paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus”; “Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade” (1 João 2:4).

A maior declaração de amor que o solteiro pode dar a Deus é permanecer puro até o casamento. Você não precisa fazer nada por pressão, não precisa provar o amor que sente por ninguém e nem barganhar o amor dos outros, quem o(a) ama é que precisa provar esse amor esperando, honrando e respeitando você até o casamento.

Caso você esteja lutando contra seus desejos, submeta-os à vontade a Deus, respeite e honre a palavra do Senhor com suas atitudes e não só com suas palavras, demonstre seu amor por Deus renunciando o desejo e não cedendo ao pecado.

“Meus filhinhos, o nosso amor não deve ser somente de palavras e de conversa. Deve ser um amor verdadeiro, que se mostra por meio de ações.”

(1 João 3:18)

Tentar agradar seu(a) namorado(a) na área sexual é desagradar a Deus!

EXERCÍCIOS:

1. Orem pedindo a Deus sabedoria para fazer os exercícios a seguir.
2. Coloque limites em seu namoro, não permita que as carícias afastem vocês de Deus. Lembre-se: quando a imoralidade entra por uma porta, ela joga as bênçãos de Deus pela janela.
3. Evitem ficar sozinhos, não sentem no colo um do outro, cuidado com os beijos demorados.
4. Quanto mais decididos a se casarem, mais vigilantes devem estar.

5. Orem pedindo perdão a Deus por todas as vezes que ultrapassaram os limites.
6. Orem juntos pedindo a Deus sabedoria para não errar nessa área.

DÉCIMO PRIMEIRO CONSELHO

PRATIQUEM O AMOR E A SUBMISSÃO

*“Mulheres, sujeitem-se a seus maridos, como ao Senhor. Maridos, amem suas mulheres, assim como Cristo amou a igreja.”
(Efésios 5:22,25)*

Esses dois princípios nunca podem andar separados. A mulher deve submeter-se ao marido e o marido deve amar sua esposa. Uma esposa não será capaz de submeter-se a um marido que não sabe amá-la e um marido não saberá amar uma mulher que não sabe submeter-se. No entanto, o nosso grande desafio é motivar o outro a cumprir seu propósito. Penso que não é a submissão que conquista o amor, mas o amor que conquista a submissão. É muito mais fácil submeter-se quando se é amado e respeitado.

“A mulher foi feita de uma costela tirada do lado de Adão; não de sua cabeça para governar sobre ele, nem de seu pé para ser pisada por ele; mas de seu lado, para ser igual a ele, debaixo de seu braço para ser protegida, e perto de seu coração para ser amada.” (Matthew Henry)

Todo homem deseja ser respeitado, honrado e admirado por sua companheira e essas três coisas estão presentes em uma única atitude, na submissão. O problema é a má interpretação que alguns homens tem a respeito dos textos bíblicos que se referem à submissão.

Ao dizer que a mulher deve submeter-se ao homem, a Bíblia não está dizendo que a namorada, noiva e esposa não tenha escolhas, que ela será como uma máquina que vai processar e cumprir as informações que o companheiro transmitir, mas que ela será uma cooperadora. Não é fácil ser submisso e obedecer a uma pessoa que não possua humildade. Experimente trabalhar para um empregador, cheio de si, que não aceita opiniões, que faz tudo do seu jeito. Como você cumpriria os pedidos, ordens e instruções desse patrão? Pense no que você sentiria ao estar debaixo da autoridade de um tirano, um ditador sem amor. Agora compare as atitudes desse homem às suas atitudes com sua companheira, você pode estar fazendo a mesma coisa e esperando que ela o respeite e se submeta a sua autoridade.

Isso nunca vai acontecer, ninguém se submete a uma autoridade que não saiba amar. Na verdade, creio que a base de toda autoridade é o amor, sem ele o poder passa a ser autoritarismo, o que é bem diferente.

“Autoridade sem amor é autoritarismo.”
(Bispo Antônio Costa)

O grande mandamento bíblico no qual todos os outros são resumidos é: *“Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos”*. Toda mulher tem a necessidade de sentir-se única, valorizada e protegida por seu companheiro, e essas três coisas estão presentes no amor que o homem tem por sua mulher. A Bíblia faz um paralelo entre o amor de um homem por sua esposa e o amor de Jesus por sua igreja. Que amor é esse? Quais as características desse amor? O amor de Cristo é um amor marcado por entrega, renúncia, sacrifício, cuidado e honra. Que mulher não se sentiria única, valorizada e protegida por um homem que ame com as prerrogativas do amor de Cristo? Isso é o que toda mulher deseja!

Lembro-me dos meus votos conjugais frente ao altar, peguei o microfone e, olhando nos olhos de Michele, disse: “Prometo que te amarei com o amor que Cristo tem pela igreja. Se preciso, serei capaz de sacrificar-me por ti e permanecerei fiel a ti como sou fiel ao Senhor. Se um dia falhar contigo, estarei falhando com Deus”.

Quem ama a Deus reflete o amor de Deus ao cônjuge, e quem se submete a Deus também reflete a submissão que tem por Deus ao cônjuge. Se estamos bem em nosso relacionamento com Deus, estaremos bem em nosso relacionamento conjugal. Toda mulher espera ser amada por seu marido e todo marido espera ser respeitado por sua esposa, isso só é possível se os dois amarem a Deus e se submeterem a Ele.

EXERCÍCIOS:

1. Orem pedindo a Deus sabedoria para fazer os exercícios a seguir.
2. Pergunte a sua namorada se ela se sente amada por você, se existe algo em que você esteja falhando e como poderia melhorar para que ela se sinta, valorizada e honrada por você.
3. Pergunte ao seu namorado se ele está contente com a forma como você se submete a ele, se existe algo em que você esteja falhando e como poderia melhorar para que ele se sinta respeitado, honrado e admirado por você.
4. Orem juntos pedindo a Deus sabedoria para não errar nessa área.

CONCLUSÃO

Meu casamento tinha tudo para ser mais um nas estatísticas de divórcio no Brasil. Quando procurei meu pai para falar que desejava me casar, ele me deu o pior conselho que um pai poderia dar a um filho. O casamento dos meus pais foi uma experiência terrível e eu presenciei tudo, poderia ter feito como eles ou temer casar e ter uma vida como a deles. Michele vem de um lar onde os pais eram separados, ela não se lembra de uma experiência de casamento, não viveu isso, seus pais se separaram quando era bem novinha. Conhecíamos muitos casais que viviam de fachada, que diziam “*estamos em paz*”, mas viviam em guerra dentro de casa.

Para falar a verdade, não tivemos nenhum bom exemplo de uma família-modelo a ser seguida. Mas decidimos fazer uma coisa: passamos a analisar todos os casamentos que estavam em ruínas ao nosso redor, investigamos as falhas do casamento dos nossos pais, observávamos onde os casais casados erravam e decidimos fazer tudo diferente.

Lembro que, por vezes, depois de presenciar uma discussão entre um casal, conversávamos sobre o ocorrido e ela sempre dizia: “*Eu não quero que você faça daquele jeito comigo*”, esses diálogos que tivemos durante o namoro foram fundamentais para o casamento.

Confesso que todo o preparo em cursos, DVDs e livros não nos isentaram de erros e problemas, porém o preparo e investimento que aplicamos na construção de nosso lar nos fizeram descobrir as coisas que poderiam destruir nosso casamento bem antes de nos casarmos, e nessas coisas evitamos ao máximo errar.

Outra coisa interessante que fizemos foi andar com pessoas maduras, nosso relacionamento com os solteiros e namorados da igreja não era tão profundo quanto o relacionamento que mantínhamos com outros casais já casados, na verdade aprendíamos tanto com os casados que aconselhávamos os namorados e os solteiros.

Lutamos muito para permanecer em santidade no namoro, fomos capazes de fazer coisas radicais para não entristecer o Espírito Santo, desenvolvemos diálogos saudáveis sobre o futuro e nos permitimos ser conhecidos profundamente, posso afirmar que a única pessoa que sabe mais sobre mim que Michele é Deus, não escondo nada dela, ela é minha melhor amiga e é nossa amizade que permite nosso casamento permanecer firme.

O que fizemos durante o namoro - pureza, santidade, oração, exposição de quem éramos de verdade, conversas sobre os planos, as metas e o futuro, leitura da palavra e preparo com livros, DVD's e artigos da internet - tudo tornou o nosso testemunho o que é hoje. Muitos jovens comentam nas redes sociais ou me procuram para dizer que desejam ter um casamento como o nosso, sabe o que sempre dizemos em resposta? Nosso casamento é muito legal, Deus foi fiel demais conosco, mas nem se compara ao que Ele pode fazer a você, seus sonhos podem ser grandes, mas os de Deus são maiores. Ore, prepare-se para o casamento, conheça a pessoa com quem vai se casar profundamente, conversem sobre os sonhos e metas, e estabeleçam a base, o resto é com Deus.

Seu casamento pode ser levantado como um testemunho para o mundo todo ver, assim como uma casa que é edificada sobre a rocha ou uma lâmpada que é colocada no devido lugar dentro de uma casa para iluminar a todos, Deus pode fazer de sua união conjugal um exemplo para muitos.

Creio nos propósitos de Deus, acredito no casamento e oro para que se levante uma geração preparada para o casamento, que diga não ao

divórcio e viva feliz a vida toda, até que a morte os separe. Sei que não posso mudar todo o mundo, mas se você der atenção a todos os princípios que expus neste livro, Deus pode influenciar seu mundo e fazer do seu casamento uma bênção.



SOBRE O AUTOR

Júnior Meireles, nascido em 16 de julho de 1988, natural de Caratinga (MG). Casado com Michele Meireles. Pai de Isabela Meireles.

Pastor de jovens desde 2006. Membro da Igreja de Nova Vida em Caratinga. Formado no CFM, Curso de Formação Ministerial da Igreja de Nova Vida no Brasil. Idealizador da campanha Namoro Com Propósito. Ministro do Congresso de Santificação para Solteiros, Namorados e Noivos.

É autor dos livros: “Namoro idiota, tô fora”, “Casamento começa no namoro”, “Como superar o fim de um relacionamento?”, “10

mandamentos do namoro com propósito”, “Deus une propósitos”, “Sinais de que um relacionamento não vai dar certo” e “Mude, antes que seu relacionamento seja destruído”.

Para mais informações sobre livros do Pastor Júnior Meireles, entre em contato: vendas@namorocomproposito.com
www.namorocomproposito.com

OUTRAS

OBRAS DO AUTOR

10 Mandamentos do Namoro com Propósito

Descubra quais são os dez segredos que farão você ter um Namoro com Propósito!

Se você deseja ter um relacionamento de sucesso do namoro ao casamento, a leitura do livro “Dez mandamentos do namoro com propósito” será imprescindível, este livro é um manual sobre princípios bíblicos para um relacionamento que glorifica a Deus.

Escrevi este livro por entender o quão importantes os princípios descritos nele podem ser para quem está sozinho e quer aprender para não errar no futuro e também para quem está namorando, pois a prática dos princípios descritos nele aproximará o casal de Deus e tornará o relacionamento muito mais forte e saudável.



Como superar o fim de um Relacionamento?

Aprenda a lidar com a dor da perda nas relações afetivas!

Ao longo dos anos venho atendendo pessoas que terminaram um relacionamento ou perderam alguém que amavam. Uma das perguntas que mais recebo é:

“Como superar o fim de um relacionamento?”. Conversando com solteiros em todas as idades que enfrentam esse momento percebo que poucas coisas são mais dolorosas que enfrentar o fim de um relacionamento e perder alguém que tanto amamos.

Este livro é um manual sobre o que fazer ao atravessar o fim de um relacionamento. Tenho certeza que essa leitura lhe trará diversos benefícios, desde os sentimentais até os espirituais. Ao desfrutar do conteúdo deste livro, abra o seu coração. Deixe o Pai tratar suas questões e tocar suas feridas, pois só assim elas serão cicatrizadas.



Pr. Nelson Júnior
Idealizador da Campanha
Eu Escolhi Esperar

Sinais de que um Relacionamento não vai dar Certo

Conheça os sinais que evidenciam o fracasso de um relacionamento!

Pensando em ajudar você a não ser mais uma vítima de relacionamentos explosivos ou para ajudar pessoas que já enfrentaram essa dolorosa experiência a não se machucarem novamente, escrevi o livro “SINAIS DE QUE UM RELACIONAMENTO NÃO VAI DAR CERTO”.

Neste livro você vai aprender que assim como o sinal de que uma granada está prestes a explodir é a ausência do pino, relacionamentos também emitem sinais de que não darão certo. Se você conhecer e observar esses sinais, terá tempo e chance para se mandar antes que tudo venha a explodir.



Namoro Idiota, Tô Fora!

Descubra quais são as características e consequências de um namoro idiota e as recompensas!

O pastor Júnior Meireles em uma linguagem acessível e objetiva mostra neste livro as lutas, tentações e enganos que o jovem cristão enfrenta no tocante a sua vida sentimental. Aqui você descobrirá o que é um namoro idiota e suas consequências, mas acima de tudo aprenderá um caminho a ser percorrido através da palavra de Deus e da experiência de vida desse jovem pastor. Tenho certeza de que este livro irá ajudar milhares de jovens a não cometerem erros nessa área tão importante, pois um relacionamento errado pode trazer sequelas para toda a vida. Boa Leitura, Deus te abençoe rica e abundantemente.



Pr. Luis Cathoud

Pastor presidente na Igreja de
Nova Vida em Caratinga

Deus Une Propósitos

Entenda a importância de descobrir o propósito de sua vida antes de iniciar um relacionamento!

Porque muitas pessoas começam bem em seus relacionamentos, mas não conseguem levá-los adiante, acabam cansando do relacionamento e terminam ou traem? A resposta é: "AUSÊNCIA DE PROPÓSITOS". Todo ser humano nasceu com um propósito específico. Ninguém nasceu por acaso, cada um de nós possui uma missão na terra, mas o desconhecimento e o consequente não cumprimento dessa missão trazem profunda insatisfação a alma humana.

Pensando na busca por satisfação que o ser humano vive e na constante frustração dessa busca, escrevi o livro DEUS UNE PROPÓSITOS. O objetivo desta obra é fazer com que você entenda a importância de descobrir e cumprir o propósito de sua vida. Não só isto, aqui você vai descobrir a importância de descobrir qual é sua missão na terra antes de iniciar um relacionamento e antes de entregar seu coração a alguém.



Publique seu livro no Brasil e no exterior
godbooks.com.br/publique-seu-livro

Adquira nossos livros impressos em 190 países
godbooks.com.br/onde-encontrar/

Fale conosco
aprisco@godbooks.com.br



APRISCO